BEASTS of BURDEN™
RITUAIS ANIMAIS

EVAN DORKIN ✪ JILL THOMPSON

BEASTS *of* BURDEN™

PIPOCA & NANQUIM

BEASTS *of* BURDEN™

RITUAIS ANIMAIS

Escrito por

EVAN DORKIN

Desenhado por

JILL THOMPSON

Traduzido por

MARÍLIA TOLEDO

SARAH DYER CORROTEIRISTA DE UM CACHORRO E SEU MENINO

PARA **ARCHIE**, **DOCE** COMO **MEL** E **DURÃO** COMO UMA **ROCHA**,
QUE CERTA VEZ DORMIU AOS **PÉS DE EVAN...**
—J. T.

PARA **SARAH** E **EMILY**. E, CLARO, PARA **OS GATOS**:
CRUSHY, **MIMSY** E TAMBÉM **SR. JINX** E **PIXIE**, QUE ME FAZEM MUITA FALTA.
—E. D.

Editor original
SCOTT ALLIE

Designer da edição original
TINA ALESSI

Preparação de texto
DANIEL LOPES E ALEXANDRE CALLARI

Letras e diagramação
ARION WU

Revisão
THIAGO LINS

Adaptação da capa
BRUNO ZAGO

Editores
ALEXANDRE CALLARI, BRUNO ZAGO E DANIEL LOPES

BEASTS OF BURDEN VOLUME 1: RITUAIS ANIMAIS

Este volume compila a série *Beasts of Burden* 1-4, *Stray* de *The Dark Horse Book of Hauntings*, *The Unfamiliar* de *The Dark Horse Book of Witchcraft*, *Let Sleeping Dogs Lie* de *The Dark Horse Book of the Dead* e *A Dog and His Boy* de *The Dark Horse Book of Monsters*.

Publicado por Pipoca & Nanquim

Setembro de 2017

www.pipocaenanquim.com.br
www.youtube.com/pipocaenanquim
facebook.com/pipocaenanquim
editora@pipocaenanquim.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D699b

Dorkin, Evan, 1965-
Beasts of Burden: rituais animais / Escrito por Evan Dorkin; arte por Jill Thompson; traduzido por Marília Toledo. – São Paulo (SP): Pipoca & Nanquim, 2017.
188 p. : il. ; 19,5 x 28 cm

Título original: Beasts of Burden: Animal Rites.
ISBN 978-85-93695-03-2

1. Histórias em quadrinhos. I. Thompson, Jill, 1966- II. Título.
CDD-741.5

ABANDONO

Ninguém se lembra de quantas noites a invocação durou.

Alguns dizem que foram cinco, outros insistem que ele chegou logo após o primeiro chamado.

É compreensível, considerando que cães não são conhecidos por terem uma noção de tempo muito apurada.

Ah, isso é **loucura!** Tô cansado de uivar até ficar com a garganta seca, toda noite, por nada.

Talvez a gente esteja fazendo errado.

Ah, não! Meu vô me disse quando eu era filhote...

"Três devem uivar com força à meia-noite."

Por outro lado, eles sacrificaram o vovô no dia seguinte.

Na minha opinião, cês são um bando de idiotas. Ninguém nunca ouviu falar de um *Cão Sábio*. Tipo, cês lambem o próprio--

Cala a boca, gato, a não ser que queira perder algumas vidas!

Snif, snif! **Ei!** Pessoal... **olhem!**

Eu ouvi o chamado de vocês.

Qual é o problema?

B-bem, senhor, é o nosso amigo Jack. Ele... bem, é muito difícil de explicar--
Ele é pirado! Disse que tem um cachorro morto morando no quintal dele!
Puguinho!
Hmm.
Onde posso encontrá-lo?

O quintal dele é logo ali! Me segue!
Cai fora, bafo de rato. Isso é assunto canino.
Ah, vai correr atrás do próprio rabo, vai.
Obrigado por vir, senhor.
Estamos muito honrados por estar em sua presença.
Esse é Jack, o meu amigo.
Ele precisa desesperadamente da sua ajuda.
Hmm... Então, Jack, o que posso fazer por você?
Certo... veja bem, senhor... minha família se mudou pra cá no verão passado. Eles construíram uma casa pra mim. Uma casa maravilhosa, diga-se de passagem.
Mas ainda não consegui dormir nenhuma noite nela.

Porque ela é **assombrada.**
JACK

Sniff sniff! Continue. Estou ouvindo.
Certo, hã... Primeiro ela ficou fria. Muito, muito fria, até em noites quentes.
Daí comecei a sentir cheiros e a ouvir coisas, tipo um cachorro chorando.
Ah, aposto que era só a casa rangendo.
Quieto, Pugs.
"No começo, achei que tava tendo um pesadelo... ou que tinha comido alguma coisa estragada. Mas toda noite acontecia igual."
WWOOOOOO
Também ouvi o choro, da casa ao lado...
Foi horrível.
Ah, cês dois devem tá comendo da mesma tigela. Já andei pela vizinhança várias vezes e nunca ouvi nada tão maluco assim!
"Meus donos também não. Pensaram que eu tava doente. Três veterinários não conseguiram achar nada de errado comigo. Já a imbecil psicóloga de animais achou um monte de coisa..."
Jack está me dizendo que precisa de mais carinho. Mais atenção.
Não tô, não! Só quero uma noite de sono decente!
Pessoal! Por favor, não escutem essa tonta!
Mas os sons não pararam. Só ficaram piores. Tenho medo de dormir na minha casa. Até quando chove!
Ele estava acabado, senhor. Foi aí que fizemos uma reunião e decidimos pedir ajuda.
Sim, bem, é possível que tenha acontecido uma grande tragédia aqui. De fato, sinto um ponto frio, o que costuma indicar uma alma penada.

Q-quer dizer um fantasma? Um f-fantasma morto de verdade?
Cês tão com vermes, é? Fantasmas não existem! É tudo boato. Histórias que contam pros filhotes no canil pra que não saiam à noite.
É, bem, reais ou não, se encontrar um fantasma, eu *mordo*. Não tenho medo!
Temos que cavar o ponto frio. O problema está debaixo da casa. Sem dúvida.
Hmm... meus donos não vão gostar disso. Eles são muito cuidadosos com o quintal.
Posso matar uma toupeira ou um guaxinim e jogar no buraco.
Você pareceria um herói.
Hmm... não. Não precisa.
É raiva. Só pode ser! Cês tão completamente *malucos!*
Não se preocupe, garoto, tudo vai acabar em breve.
Então eles cavaram fundo a terra fria pelo que pareceu horas. E, quando estavam prestes a desistir...
...a terra revelou um de seus segredos.
Branquelo, poderia, por favor, parar de cheirar meu traseiro? Estou trabalhando aqui!
Oh. Hã, desculpa, Campeão... tô nervoso.
Eita. *Pera aí*. Tô vendo alguma coisa.

Uau! Ossos! Um montão de ossos! Meu Deus meu Deus meu Deus!
Para de babar, seu animal estúpido. São ossos de cachorro.
Aaaah. Eca.
Tem uma coleira também!
Talvez tenha alguma identificação.

Snif.
Velha. Deve ter uns cinquenta anos.
O nome dela era...
...Trixie.
Não acha que ficou meio frio de repente?

Mas que--?!
Eeeepa!
Rex! Espera!

Maldito! Correu que nem um esquilo!
Diabo, até o Branquelo ficou firme aqui.
Se mijou todo, claro, mas ficou firme.
Hmm. Temos que fazer uma invocação para libertar o espírito. Sem o doberman, vamos precisar de mais um par de patas para completar o círculo.

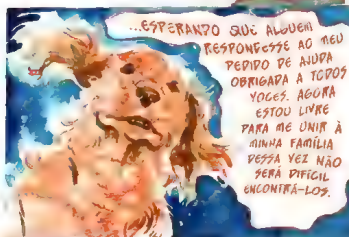
Por quanto tempo temos que ficar aqui?
Minha cauda dormiu já faz uma hora!
Não escutou? Ele falou pra ficar quieto, gato.
Não tem problema. O ritual não está funcionando.
O espírito dela já devia ter se manifestado a essa altura.

Às vezes, eles precisam de um bom solavanco. Algo que dê uma boa chacoalhada, por assim dizer.
Ah, é? Que tipo de solavanco?

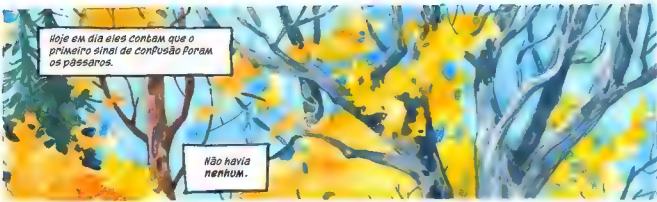
Desse tipo.
OPA! EI! EI! FTT! FTT!

...
Ah, eu e minha curiosidade idiota.
AI.

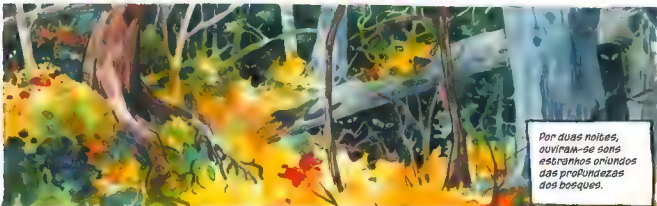
GRRRRUF RUF!! ROWF ROWFF

Está tudo bem, Trixie.
Você está entre amigos.
Nós queremos ajudar.
Consegue se lembrar de como chegou aqui?
EU VIM DE MUITO LONGE...
MINHA FAMÍLIA ESTAVA SE MUDANDO PRO OUTRO LADO DA, MAS EU ME PERDI PERSEGUINDO UM GATO. CONSEGUI ACHAR O CAMINHO DE VOLTA, MAS ELES JÁ TINHAM IDO EMBORA.
POR MESES SEGUI O FRACO RASTRO QUE DEIXARAM
FINALMENTE, QUANDO ESTAVA QUASE DESISTINDO, EU OS ENCONTREI NESTA VIZINHANÇA.
ENQUANTO CORRIA OS ÚLTIMOS METROS NA DIREÇÃO DA CASA, ESTAVA TÃO EMPOLGADA QUE NÃO VI O CARRO.
O MOTORISTA, FEDENDO A CERVEJA, LEU MINHA COLEIRA. COM MEDO DE QUE TIVESSE MATADO O CACHORRO DE SEUS NOVOS VIZINHOS, ENTROU EM PÂNICO E ME ENTERROU NO SEU QUINTAL
MAS EU AINDA NÃO ESTAVA MORTA. ACORDEI NO ESCURO ONDE PERMANECI DURANTE TODOS ESSES ANOS...
...ESPERANDO QUE ALGUÉM RESPONDESSE AO MEU PEDIDO DE AJUDA. OBRIGADA A TODOS VOCÊS. AGORA ESTOU LIVRE PARA ME UNIR À MINHA FAMÍLIA. DESSA VEZ NÃO SERÁ DIFÍCIL ENCONTRÁ-LOS.

Ninguém disse nada depois que ela se foi.
Enterraram seus restos mortais em silêncio.

Você não terá mais problemas. Essa casinha de cachorro está limpa.
Acho que devemos ir pra casa agora, antes que a tempestade piore.
Sim, senhor. E obrigado, senhor.

Eles voltaram para seus lares e esconderijos, pensando se tudo havia sido apenas um sonho.
Pensando em como será o dia em que a Cachorra Preta também vier buscar suas almas.
Mas Jack só conseguia pensar em dormir.

Tá bom, pode vir.

E em como era maravilhoso ter sua casa de volta.
FIM

NADA FAMILIAR

Hoje em dia eles contam que o primeiro sinal de confusão foram os pássaros.
Não havia nenhum.

Os esquilos desapareceram logo em seguida.

Por duas noites, ouviram-se sons estranhos oriundos das profundezas dos bosques.

E então.
Chegaram os gatos.

Ppsstt! Pessoal!
Lá vão eles de novo.
Isso é um bocado de azar cruzando o nosso caminho.
Eu acho que a gente devia correr atrás deles.
O Butchie tentou fazer isso. Ele *ainda* tá no veterinário.
Ouvi dizer que eles cospem veneno.
Ah, é, Branquelo? Ouvi dizer que cê *não tem cérebro.*
Mas eles têm um cheiro tão...
...anormal.
Só porque sua casinha era mal-assombrada não quer dizer que *tudo* é sobrenatural!
Talvez o Órfão saiba de alguma coisa!
Tudo que sei é que seu bafo é horrível...
Qual é, caras?! A parada é *séria!*
A gente precisa tomar uma atitude!
Alguma coisa *será* feita.

Cruzes! Cê me assustou tanto que quase botei meu almoço pra fora!
Pugs! Não fale assim com o Cão Sábio!
É uma honra encontrá-lo de novo, senhor
É uma honra *estar* aqui, Jack.
O senhor veio por causa daqueles gatos, né?
Eles são *mais* do que gatos. São *familiares.*
Servos demoníacos das bruxas, e estão aqui por motivos tão tenebrosos quanto seus pelos.
B-bruxas?
É. E gatos do capeta. Daqui a pouco vai rolar uns *lobisomens.*
Venham. Deixem-me mostrar-lhes uma coisa.
Essas aí são as bruxas?
A única coisa assustadora nelas é a maquiagem.
Dê uma boa fungada
Tem algo errado no cheiro delas.
Igualzinho aos gatos.

São membros de uma antiga sociedade de adoradoras de *Sekhmet*, deusa da guerra e da destruição.
Amanhã à meia-noite, tudo estará alinhado para que elas invoquem Sekhmet e ganhem seus poderes.
Isso é uma ameaça a *tudo* o que vive sobre duas ou quatro pernas.
Então por que os *humanos* não fazem nada?
Difícil dizer. Eles podem estar sob um leve encantamento ou simplesmente distraídos.
Então o que a gente pode fazer?
Se capturarmos um familiar e o substituirmos por um gato preto *comum*...
...poderemos romper o ritual.
Pra que o trabalho de mandar um substituto?
Precisamos que elas terminem o ritual.
Existem... *consequências* para aqueles que lançam feitiços incorretos.

Faz sentido, acho...
Não tem problema.
Só que a gente **não tem** um gato preto.
Vamos nos virar com o que temos.

AAH, NÃO! NÃO COM ESTE GATO AQUI!
Calaoca'ato! Cê aí ajudá genti a sal'ar o hundo!

Não acredito que tô fazendo isso.
Fica paradinho aí.

Lá vai!
Gato preto instantâneo!
?
Blergh! Eca. Nem um cachorro merecia isso.
A não ser o Rex.

Quando o Órfão se transformou, nossos heróis puderam seguir para a segunda fase do plano.
Eita! Esse imbecil não sabe que tamos tentando salvar o mundo?

Socoorro...
Socorro...
Grimaldi? É você?
Você está bem?

Coff!
Cachorros.
Cachorros? O que tem eles?
Estão bem atrás de você.

Não dificulte as coisas, gatinha...

PRA CIMA DA GATA BRUXA!!
OW!
BRANQUELO!
RROWF
ROWW
FFFT
FOI MAL, CAMPEÃO!
ROWF
FFT
FFT

Bando de vira-latas! Vocês vão pagar por isso.
Minha mestra vai acabar com vocês.
Pode parar com esse papinho de *dia das bruxas*, gata. Cachorros não se assustam tão fácil.
Se alguma coisa for matar a gente, vai ser essa planta fedorenta! Que nojo!
Imitar o cheiro podre das bruxas é a única forma de chegar perto delas.
Beleza, Rex, você é o próximo.
Desculpa, gente...
Ajudei com o gato, mas não vou atrás de nenhuma bruxa.
Eu fico vigiando a prisioneira.
Ah, mas que droga, Rex! De novo, não!
Deixa ele, cada um tem um papel a cumprir.
Bunda-mole de pedigree.
Dê uma boa olhada nos seus amigos, cão. Nunca mais os verá novamente.

Dimpna! Gatinha malvada! Você quase arruinou *tudo!*

Ah, d-desculpa. Eu perdi o sacrifício?

Dimpna? Sua voz...

Hã?

Ah...

COF! COF!

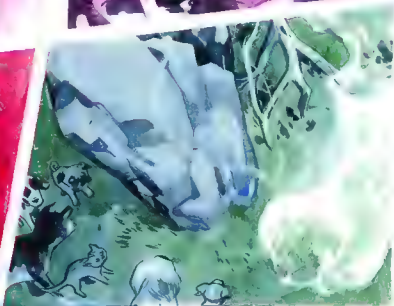
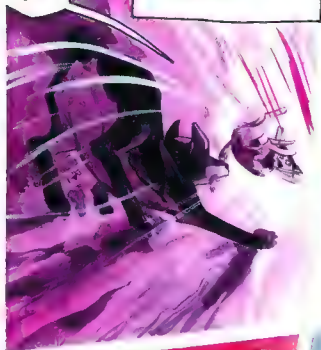
Bola de pelo.

Agora que estamos todas aqui, podemos prosseguir com a invocação.

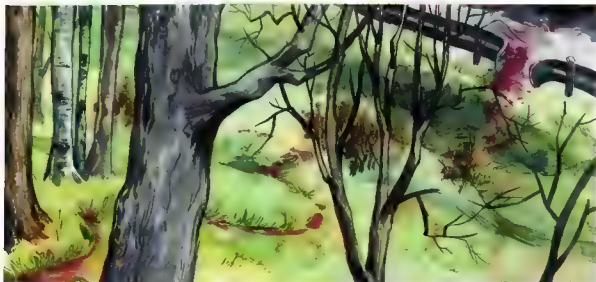
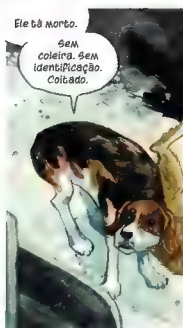
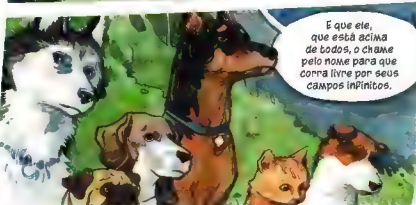
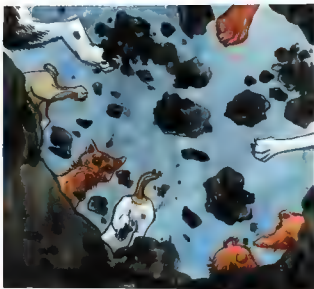
IRMÃS! ENTREM NO CÍRCULO!

Amada Sekhmet..
Maga suprema...
Mãe de Netjeru.
Provedora de êxtase.
Saciadora de desejos!
O Órfão mal consegue assistir à vil cerimônia que acontece em seguida, uma mistura aparentemente interminável de sangue, dança constrangedora e bobagem.
KRRAAAAK
Eu te invoco, gloriosa Sekhmet!
Erga-se!
Entregue-nos ao nosso destino! Permita-nos moldar o mundo em seu sagrado nome!
Ah, seus cães mentirosos filhos da~
Droga! O feitiço funcionou!
Não tenha tanta certeza!
Ahhh.. O Branquelo vomitou

Minha rainha! Eu... eu não enten--
IGNORANTE DESPREZÍVEL!
UMA DE VOCÊS NÃO POSSUI DEVOÇÃO... ENTÃO TODAS DEVEM SOFRER!
CONTEMPLEM E SE DESESPEREM! SEKHMET ESTÁ ENTRE VOCÊS!
Ah, meu Deus! Vamos morrer! Todas nós!
NÃO PARA OBEDECER OU DISTRIBUIR DÁDIVAS...
...MAS PARA PUNIR AS INDIGNAS!
Cala a boca, Cynthia! Ela não pode nos tocar enquanto estivermos no círculo de poder!
QUE CÍRCULO DE PODER? VOCÊS SÃO CEGAS?
Jesus Cristo! De quem é aquele familiar estúpido?
FECHEM O CÍRCULO!

Talvez não, gato!
Enquanto Rex vê sua vida passar diante dos olhos, e o Órfão revive suas três primeiras...
...nenhum dos dois percebe que a cavalaria chegou.
É ISSO AÍ, PESSOAL! SÓ... MAIS UM... POUQUINHO...!
AGUENTA FIRME, REX! A GENTE TE SEGURA!
KRAK BOOM
Eles cambalearam de volta para casa, exaustos, porém felizes. O Órfão era um herói e Rex se redimiu.
Eles sabiam que tinham feito uma boa ação e que tudo estava bem.
Estavam enganados, é claro.
A VINGANÇA SERÁ MINHA
Mas essa é uma história para outra hora.
FIM

NÃO SE DEVE
PROFANAR o SONO
DOS CÃES

Grandes ou pequenos...
Gordos ou magros...
Esse é o destino a
que estamos fadados..
Fechamos nossos olhos
e dormimos...
Eum ninho de moscas
deixamos quando partimos.
Tradicional poema canino
— autor desconhecido

Ele tá morto.
Sem coleira. Sem identificação. Coitado.
Certo.
Acho melhor a gente começar a se mexer antes que alguém nos veja.

Assim como o Grande Cão cavou lagos e montanhas para cobrir aqueles perdidos na grande batalha...
...nós também te sepultamos para que descanse sob o chão que ele nos deu.
A Cachorra Preta o chamou para sua matilha, assim como chamará a todos nós.
Que ela te guie para um lugar melhor...
...onde o Grande Cão está, onde você nunca mais enfrentará dor, doença ou sofrimento.
E que ele, que está acima de todos, o chame pelo nome para que corra livre por seus campos infinitos.

Paz em sua jornada, irmão.
Paz.
É isso aí.
Se cuida, Ruivo.
Você também, Campeão
Então, pra onde vamos agora?
Podemos usar meu quintal. Meus donos sairam com os do Jack.
Qualquer lugar tá bom pra mim, menos aqui.

Prrrlham.
Prrlham, nara rictus
Tô feliz que nossa vigília acabou. Acho que não aguentaria mais um funeral.
Nem eu. Tive pesadelos o mês inteiro.

Eu não entendo. Eles não olham pra atravessar?
As ruas já são ruins... e as estradas então? Cê tem que ser maluco ou coisa do tipo...
Claro que não entende, Rex.
Cê não sabe como é estar sozinho. Nenhum de vocês sabe.
Cê fica com fome. Cansado.
E um pouco abobalhado.
Talvez um pouco louco.
Só quer chegar logo num lugar novo...
...que talvez tenha comida e abrigo.
Ou alguém pra conversar.
Às vezes cê nem se importa mais. Só segue em frente.
E o que acontecer... aconteceu.
...
e aí... hã... alguém quer jogar uma bolinha ou coisa do tipo?
THUNK
Mas que--?

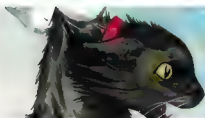
AAHH! É AQUELA GATA BRUUUXA!
O que ela tá fazendo aqui?
Me ajudem!
Vocês... precisam... me ajudar!

Te ajudar?
A gente quase morreu por sua causa.
É! Você e aquela porcaria de seita de bruxas!
P-por favor!
Nós todos estamos em perigo!

Fale por si mesma, moça.
Rex, abra o portão, por favor?
Não! Vocês têm que me ouvir!
Eu estava no cemitério!

No cemitério? O nosso cemitério?
O que diabos você tava fazendo lá?

Despertando os mortos.

"Depois que vocês destruíram minhas irmãs, jurei me vingar."
"Descobri seu cemitério enquanto espionava, e conjurei um dos feitiços do kit que encontrei no covil de minhas antigas mestras..."
Verti tirigmo das fantu deshme--
"...com a intenção de criar um exército de mortos para matar todos vocês."
"Por estar só, consegui despertar alguns poucos mortos-vivos. Mas eles eram o suficiente para servir aos meus propósitos."
CEH-CÉÉ
Ouçam-me, malditos vira-latas! Eu os trouxe de volta como meus instrumentos de vingança contra aqueles que...
C-C-CÉÉÉREBROS

"Infelizmente, nem mesmo mortos eles são capazes de servir a um gato."
"Mas eles estavam bem dispostos a comer um."
"Eu só consegui escapar..."
GRAFF RAFF!!
"...quando eles atacaram um cachorro da vizinhança..."
Eu... não sabia o que fazer, então vim até aqui.
Vocês acreditam em mim... não é?
Rex, abra o portão.
ESPEREM! ME ESCUTEM! ASSIM QUE ELES TERMINAREM DE SE ALIMENTAR, VIRÃO PARA CÁ!
Agora cê tá falando a minha língua, Campeão... joga esse traseiro de magia negra pra longe daqui!
Pronto, Campeão. Tomara que ela caia de cabeça.

Fecha o portão, Rex.
Fecha o portão, Rex.
FECHA O MALDITO PORTÃO, REX!

Gata idiota! Tinha que acordar os mortos, né?
BAM
SKRATCH
SCRITCH
Sentiu esse cheiro? Morte! Morte-viva ambulante!
Todo mundo se acalma! É um portão novo. Meus donos acabaram de comprar, não tem como eles--
SKRAAAK
GGRAAAF
GRRAWWFF
AAAAAAA
AAAAAAA
Pessoal, olha!
E daí? Ela só tá tendo o que merece!
Qual é, Pugs?! Você sabe que não podemos deixar isso acontecer...

MREEOWH
Além do mais, não estou a fim de mais um funeral hoje!
Tamo contigo, Campeão!
Parem! Não mordam eles! E não deixem eles morderem vocês! Ou se tornarão um deles!
Eeeeega! Eze gaxorro dem gosto de osta!
AAAH!
Ptóó! Ptóie! E ela só fala isso agora?!
AAA
Não entendo.. vocês me salvaram mesmo depois que eu--
Sem drama, irmãzinha. Ninguém tá seguro até cê falar como deter essas coisas.

E-eu não consigo lançar um contrafeitiço sem meu kit.
Então como vamos--?
Não vamos. Precisamos de polegares e armas pra destruir essas criaturas...

"...e mesmo isso pode não funcionar."
Branquelo. Venha!
Todo mundo! Pra dentro! Rápido!
Ahhh! Estamos fritos!
Alguém faz alguma coisa!
Eu tô fazendo!
Tô entrando em pânico!

Queria que aquele Cão Sábio estivesse aqui!
Êêê! No meu lugar!
Eu não sou esmagado assim desde que mamava na minha mãe!
Pra onde você vai?
Eles são meus amigos.
Tenho que fazer alguma coisa! Talvez consiga atrair eles pra longe ou--

Desculpa, mas você não vai a lugar nenhum!
MIIAAAUU!
Por que você... O que tá fazendo?

Algo decente, pra variar...

Ei!
Ei, cambada de cães-zumbis idiotas!
Cérebro fresco de gata! Bem aqui!

WRRRF?

GATA CÉREBRO

Venham, sacos pulguentos de ossos!
Peguem-me se puderem!
Uau. O que deu nela?
Ela tá doida! Não viu aquele caminhão?
Não se preocupe, Pugs.

"Ela viu."

KRUMPSH!
SPLETCH

Jesus, Frank! Nós atropelamos um *cachorro!* Atropelamos um *monte de cachorros!*
Cala a boca e *continua dirigindo!* Metade do povo daqui é *defensor dos animais* e a outra metade é *advogado!*

Lembram quando esta vizinhança era tranquila?

Por que ela fez isso? Achei que ela queria que a *gente* morresse.
Mina pirada. Talvez na próxima vida ela volte mais esperta e fique longe desse lance de bruxaria.

Ei, galera, acorda! É melhor a gente se mandar.

Ei, Órfão!
Venha!
...sim, sim...

"Não se deve profanar o sono de um cão."
Troilus und Criseyde de Geoffrey Chaucer.
FIM

UM CACHORRO E SEU MENINO

O inverno havia chegado em Burden Hill.
O frio anestesiante desacelerou a vida e trouxe paz e tranquilidade para a vizinhança anteriormente atribulada.
Pugs!! Ei, Pugs!
Ao menos por um tempo.
Pugs, você tem que ver isso!
Branquelo?! Me acordar cedo desse jeito... Tá maluco?
Ah, para de reclamar e vem logo!
Rex! Tem alguma coisa acontecendo na casa do Campeão!
O que é dessa vez?
Não pergunta pra mim. Eu ainda tô dormindo.

Ei, Campeão, o que manda?
Shhh. Vem cá e dá uma olhada
CRUZES...
Que diabo é isso...?
É um humano! Um menino humano!
O que diabos ele tá fazendo aí?
Parece que tá dormindo.
Oh, hah hah. Sr. Gato Hilário.

Ele tem um cheiro estranho, parece de cachorro.
Dãã, Branquelo, ele tá numa casa de cachorro.
Só sinto cheiro de sangue. Sangue humano.
CAMPEÃO
Parece que ele andou brigando.
É, e perdeu. De lavada.
A-ham! Como é?
Desculpa, mas não gosto que falem de mim como se eu não estivesse presente.
Ele fala.
Grande Cão do céu...

É claro que eu falo. E daí?
Bem... não acha estranho? Quer dizer... falar com a gente?
Muitas coisas falam comigo. Rios, pássaros, árvores.
Meu povo diz que tudo fala, mas nem todos sabem ouvir.
Seu povo?
Cê tá falando de bruxas, né?
Tô de olho em você, moleque-bruxo!
Puguinho!
Tá doido? Não sou um bruxo!
Os únicos humanos que já vi falando com animais eram bruxas!
Ah, é, como se um bruxo fosse falar a verdade.
Acho que a gente deve chamar o Cão Sábio pra dar uma olhada nesse bruxo--
Não, espere! Não chame ninguém, por favor!
CAMPEÃO
Olha, desculpa pela bagunça que fiz na sua casa. Eu precisava me proteger do frio.
Só me deixa descansar aqui um pouquinho, por favor.
Cê tem que entender...
Eu fugi de casa...
...e prefiro morrer a voltar pra lá.

Bem...
Eu também não ia querer que alguém me mandasse de volta pra *minha* antiga casa.
Pera aí, Campeão. Cê não tá pensando--?
Já acolhemos outros vira-latas. Ele pode ficar aqui até se sentir melhor...
Nem a pau! Não conte comigo!
Tô te falando, isso vai dar treta!
Sinto de longe o cheiro de *mer--*
HA HA HA HA
CAMPEÃO
Logo que escureceu, eles saíram para ajudar o estranho garoto a se vestir e se alimentar.
O Órfão conhecia diversos abrigos que doavam roupas.
Também sabia onde aqueles que não tinham dono podiam encontrar algo para comer.

A vida na estrada não era tão fácil. Ele encontrou todo tipo de gente, uns piores que os outros.

E então conheceu uma garota em Des Moines.

Ela disse que era tatuadora.

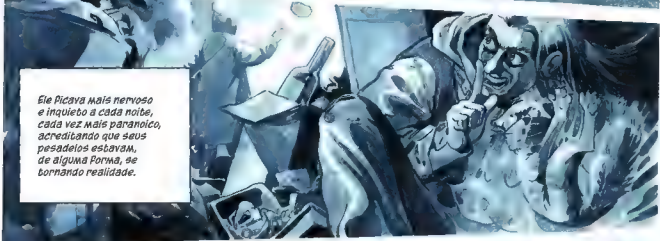
Estava interessada na pele dele.

A próxima coisa de que ele se lembra foi acordar muito longe, no meio da floresta, se sentindo doente, com uma tatuagem nova no peito, tão estranha quanto a garota que a deu para ele.

Quando eles finalmente adormeceram, tanto o Campeão quanto o menino sentiram como se tivessem encontrado um irmão perdido.
As semanas seguintes foram as mais felizes da vida dos dois.
Quando o sol reinava no céu, o menino recuperava suas forças, se escondendo e dormindo em casinhas de cachorro, garagens e celeiros.
E então, quando a lua tomava seu lugar entre as estrelas, ele vagava livremente com seus novos amigos.
Embora Puguinho nunca tivesse superado suas suspeitas, teve de admitir que o filhote da Myrna teria morrido se não fosse pelo garoto.
Ninguém disse em voz alta, mas todos sabiam que ele havia se tornado um deles.

Então, certa noite, algo mudou no garoto.

Seus velhos pesadelos voltaram. Visões sombrias e escarlates da garota e da floresta, homens sem rosto o perseguindo por algo que não fez.

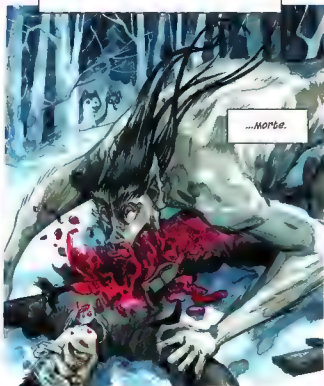
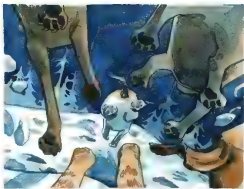
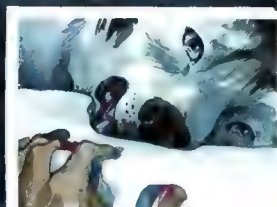
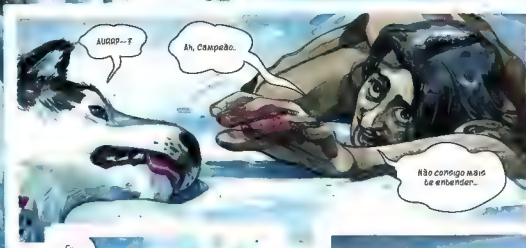
Ele ficava mais nervoso e inquieto a cada noite, cada vez mais paranoico, acreditando que seus pesadelos estavam, de alguma forma, se tornando realidade.

Psst! Ei! Pessoal! Tô vendo ele!
Hã? O que ele tá fazendo no quintal do Hobson?
Como vou saber? Vamo lá!
Ugh... que cheiro é esse?

Na noite seguinte .
Eu falei que aquele moleque era estranho. A gente devia ter feito isso assim que ele apareceu aqui.
Cala a boca, Pugs.
Ei, amigos. Que gritaria é essa?
Hmm, é uma invocação...
Estamos chamando um amigo nosso pra uma visita. Temos que uivar alto o suficiente pra que ele ouça, porque nunca sabemos onde ele está ou quão longe.
Ah. Saquei.
Que foi?
Só tava tentando U-U-UUI...
...VAARRGH--
COF COF--

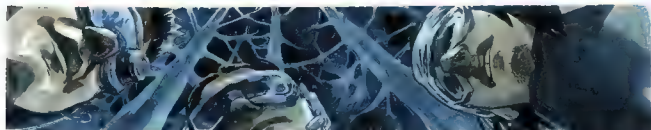
MMMWURRRGH...!
Ah, meu Deus... o q-quê tá acontecendo comigo?
Aguenta firme. A ajuda está a caminho--
Me deixa em paz...
Por favor...
Não m-me sinto b-bem.
Campeão! Fica longe dele!
Droga, Pugs, não vê que ele está doente?
NNRRAARGH!
Ah, Deus...
Me ajude... A-ajude...
C-cês tão ouvindo a madeira rachando?
Ele tá quebrando sua casa!
Isso não é a madeira.
Grande Cão, nos ajude...

Grande Cão, errei feio... Ele não é um bruxo...
E-ele é um **lobisomem!**
Volte pra onde veio. Me escute, deixe o menino em paz...

O MENINO ESTÁ DORMINDO, PERDIDO EM SONHOS VERMELHOS. SÓ EU ESTOU AQUI.
NÃO!
SIM!
VOU DEIXAR VOCÊ VIVER PORQUE FOI BONDOSO CONOSCO.
MAS SE CRUZAR MEU CAMINHO OUTRA VEZ, TE DEVORAREI COM OSSOS E TUDO.
AAA
Campeão! Não! Não há nada que possa fazer!
Eles sabiam que era inútil tentar impedir o Campeão.
Afinal, cães não são nada sem a sua lealdade.

Ouviram isso? Pareceu um tiro!
Pegadas monstruosas na neve, o ar pesado com o cheiro de lobos e urina, e, por fim...
...morte.
A criatura estava muito à frente, movida por força e necessidades horrendas e sobrenaturais.
Mas até mesmo um humano poderia seguir um rastro tão óbvio.
Campeão, temos que dar o fora daqui.
Não podemos salvar aquele homem... Não podemos salvar ninguém...

Campeão!
Volta!
SEU DESGRAÇADO!
O QUE FOI QUE TE DISSE? O QUE FOI QUE TE DISSE?
Alguém faz alguma coisa! Ele tá matando o Campeão! Ele tá matando o--
BLAM
BLAM
Campeão!
BLAM!

Campeão...

...cof cof...
Campeão.. ?
O q-que aconteceu?
Você tá sangrando...
RRRP!
ARRRUFF
RAFF!
AURRP--?
Ah, Campeão..
Não consigo mais
te entender..
Eu..
Não...

E esse husky? Ele parece muito mal.

Se quiser desperdiçar uma bala de prata em um cachorro, vá em frente.

É, você tem razão.

Desculpe, garoto.

Não me deixem...
Por favor...
...não me deixem...
Não estou morrendo...
Não.
estou...

E nada uivava a não ser o vento.

FIM

AGLOMERAÇÃO
TEMPESTUOSA

Ora, ora, vejam quem está aqui. O famoso esquadrão do susto...
O DEDÃO VERDE
VIVEIRO
PRODUTOS ORGÂNICOS
PRESENTES
DESDE 1998
SEJAM BEM-VINDOS

Hah hah, Frajola. Como vão as pulgas?
Ei, amigos. Há quanto tempo.
É, desde o inverno.
Brrrr. Nem me lembre, *ainda* tô mijando picolés.
Como vai o resto da turma? O Campeão está bem?
Tudo bem. O Campeão já sarou. Já tão deixando ele sair no quintal.
É, mas ele tá preso. Uma baita correntona pesada.
Aaah, *que pena*.
Esta mesmo tudo bem, Rex?
Sim, Ruivo, tudo tranquilo. Nada estranho, nada fora do--
AI!

O que foi, Pugs?
Alguma coisa caiu em mim!

Parece um sapo.
Nossa, será que é por que é um sapo, gênio?
De onde ele veio?
BWAAARRP

EEEECA!
AI!
SPAK
FAP
FUMP
THUP
Mas que--!?

Ah, droga.
Parece que a temporada de maluquice tá de volta...

Pelo menos, dessa vez é maluquice-esquisita e não maluquice-perigosa.
BUWHAARP
BRARRP
Sim, sim, claro, Branquelo.
BRORRP
Eu acho maneiro!
BRRRORP
Ei, olha a língua daquele ali!
Eeeca, o que ele tá fazendo?
THWIP
Ah, que nojo... tá comendo o outro!
Blergh...
SHLUKK
Credo! Um monte deles tá fazendo isso!
Vamos, pessoal, temos que contar pros outros!
Tchau, Ruivo! A gente já volta!
Sapos canibais! Maneiro!
Tempos estranhos..
STHLUP
CRAK
CRUNCH

Queria te agradecer pelo que fez por mim.
O Jack me contou que eu teria morrido se não fosse por você.

Fico lisonjeada. Estou muito feliz por ver que melhorou.
Obrigado. Me sinto ótimo, na verdade. Meu ombro ainda dói às vezes, mas não posso reclamar, levando em conta a situação.

Sinto muito pelo menino.
É, bem... ele está num lugar melhor agora.

Hmmm, você falou que tinha outra coisa sobre a qual queria conversar...
Ah, sim. É sobre o Cão Sábio. Ele chegará em breve e--
CAM-PEÃO!
JACK!

Adivinhem só! A gente tava na casa do Ruivo e choveu sapos!
Centenas deles! Cês tinham que ter visto!
Ah! Descupa... Não vi que estava aí, moça, hmm... Cachorra Sábia. Senhora.
Pode me chamar de Miranda. E, por favor, não faça uma reverência, sou apenas uma aprendiz.
Além do que, reverências deixaram de ser usadas há anos, felizmente.
Agora, quanto aos sapos. .
Parecia uma tempestade de granizo, só que com sapos! Caiu um bem na minha cabeça!
Ah, ótimo, como se você precisasse de mais um dano cerebral.
Hmm. Já ouvi falar de objetos caindo do céu... Sapos, pedras, até peixes.
Mas nunca vi com meus próprios olhos.
RAF
GRRRAF
Pode me levar à casa do Ruivo?
Eu também quero ir!
Vamos todo mundo!

Foi mal, Campeão
Tudo bem. Diga ao Ruivo que mandei um oi.
Voltarei mais tarde. Se não houver problema.
Beleza

Como assim "os sapos sumiram"? Como pode?
Talvez tenham comido uns aos outros.
Não, eles só foram pra floresta, o Pee-Wee foi saltitando atrás deles que nem um filhotinho.
Que tonto. Semana passada ele saiu correndo atrás de um esquilo e escorregou em cima de um monte de *estrume de vaca!*
Oi, Órfão.
Oi, Fofa.

Bem, é melhor irmos atrás deles, preciso fazer um relatório completo.
Ei, seremos uma *equipe de caça!*
Divirtam-se. Quando encontrarem o Pee-Wee, se certifiquem de que ele não está preso num buraco de toupeira ou algo do tipo.

Huh... Nenhum sinal deles por aqui. Sapos conseguem saltar tão rápido assim?
Pelo visto conseguem.

Blergh! Tem cheiro de... sapo.
É, tá por toda parte. É difícil farejar qualquer outra coisa.
Mas *tem* algo a mais...

Enxofre
Isso é normal?
Não pergunta pra *mim*. Tenho cara de cão farejador?

Ei, pessoal... Encontrei algo.

Ah, diabos.
É melhor alguém buscar o Ruivo.
PEE-WEE

É dele mesmo.
Eu não entendo, não tem nenhum sinal de luta...
Ou do Pee-Wee.
Será que os sapos têm alguma coisa a ver com isso?
Não vejo como...
Temos que procurar por ele. Pode estar machucado ou--
Vamos nos dividir em três grupos. Eu e Jack vamos pela trilha principal.
Rex, você e os gatos seguem morro acima.
Se alguém vir alguma coisa, uive bem alto!

O Frajola me disse que você e seus amigos conheceram uma gata bruxa, é verdade?
Hmm.. É.
Ele falou que ela morreu.
É.
Ouvi falar que gatas bruxas bebem sangue.
É, bem... eu realmente não sei.
Como ela era? Ela fazia feitiços?
Olha, Fofa, vamos falar de outra coisa, *pode ser?*
Fofa?
Fofinha.. ?
Ei, Fofa, pra onde você--?

O que aconteceu? Cadê o Rex...?

Não faço ideia. Estamos procurando desde que chegamos aqui, mas--

Ei, galera! Aqui! Rápido!

Não sei qual é o problema deles... tão tremendo que nem chihuahuas e falando coisas sem pé nem cabeça!

Rex... Órfão... o que aconteceu? Cadê a Fofa?

Fofa! Aquilo pegou ela! E-ela tava aqui, aí não tava mais, ele tava devorando ela!

Ei, dona! Pare! Não vai pra lá!

Ele tá lá!

Ruivo, volta aqui!
Não podemos deixar ela ir sozinha.
Pera aí, isso é burrice! Ninguém vai pra lugar nenhum, beleza?!
Ei, dona! Não me ouviu?!
Isso é uma péssima ideia! Uma ideia terrível!
Ah... sua maluca!
Grande Cão do céu...

É um sapo. Um sapo gigante. Um maldito *sapo gigante-balofo-filho-da-mãe.*

E-ele comeu a Fofa. E tenho quase certeza de que comeu o Pee-Wee.
E tentou comer a gente.
Meu Deus... Os dois... se foram...
Acho que a gente precisa dar o fora daqui, tipo, *agora.*

Miranda!
Não sei por que veio até aqui ou o que esperava ganhar com isso... Mas você matou nossos amigos e *não posso* deixar isso pra lá.

Certo. Você não me dá escolha

V-você vai matar ele?

Vou tentar.

É melhor vocês ficarem pra trás, não tenho muita prática nisso.

Affligo...

Compello exuro!

HMMPH
CACHORRA ESPERTA, SABE UMAS COISAS
ARRUFF!
NÃO O BASTANTE.
NÓS ACABOU AGORA, SIM?
VOCÊS PEQUENOS, PODEM IR. MAS DEIXA A CACHORRA ESPERTA. ELA NÓS COMER LOGO

Jack! O que cê tá fazendo...?!
Temos que salvá-la!
Cê pirou de vez? A gente vai ser engolido que nem mosca!

O Pugs tem razão. É melhor vocês ficarem pra trás, por enquanto.
Só fiquem preparados para me ajudar se eu precisar, está bem?

Campeão! Mas... como? Como encontrou--?
Eu ouvi o Rex.
Mas a sua corrente--?
Eu quebrei.
M-m-mas--

Falamos disso depois.
Agora preciso matar aquela coisa.

HAH!
PAPO FURADO!
SHSKREKK
SPLUTCH
GWAAAAAAGH
É forte demais!
Vamos, cachorrada! Mexam o traseiro! Temos que ajudá-lo, lembram?
GRR
RRR
Mas que diabos a gente tá fazendo?
Dão denho ideia!
Estamos tentando ajudar o Campeão!
Então fechem a matraca e puxem!

UNNFF! UNNGHRRF!
CAFORROS ESDÚBIDOS! ÔS COBE TODOS FOFÊS! FAZ FOFÊS FOFRER DO DOSSO ESTÔAGO!

Ugh! Ixo é noxento!
Xó cala'oca e uxa!
Não adianta, essa coisa maldita vai engolir todo mundo!

Precisamos de mais gente! Ei, cadê o Órfão?
Ele defi der fuxido!
PFFFF! Isso é o que a gente devia ter feito! Que burrice--

Espera! Ele tá ali! Ali em cima!
Santa Mãe...

O que esse idiota acha que tá fazendo?!

Isso é pela Fofa, sua pilha fedorenta de cocô.

MUHH...?

Ugh.
Eu não tava esperando por essa.
Espera aí. O sapo era feito de... sapos? Eu não--
Esses malditos. A gente devia matar todos eles--
Não há necessidade disso.
Senhor...!
Dê uma olhada mais de perto nessas coisinhas miseráveis.
Não durarão muito tempo neste mundo.

Um *demônio agregado?*
Isso mesmo.

Quando vocês cortaram sua língua, quebraram a âncora espiritual que mantinha a colônia demoníaca unida.
Agregados são muito raros hoje em dia. Mas, nem por isso, menos perigosos.
Parabéns a todos. O que fizeram aqui hoje não foi fácil.

É uma honra, senhor.
Obrigado, senhor.
A gente não sabia o que tava fazendo, senhor.

Vocês sabiam o suficiente. E esta não é primeira vez que demonstram coragem ao enfrentar o sobrenatural.
Foi para isso que a Sociedade me enviou até aqui, para perguntar se considerariam a possibilidade de unirem-se a nós.

Espera... tá pedindo pra gente--?
Entrem na Sociedade como aprendizes mirins. Cães vigias, se preferirem, para este distrito.

E gato vigia.

Cê só pode tá de sacanagem!
Olha, sem ofensa, vossa Sabedoria, mas a gente já teve confusão o bastante sem procurar por ela de propósito. Olha só o que aconteceu com o Pee-Wee e a Fofa!
Além do mais, a gente não é Cão Sábio! É só um bando de cachorros comuns!
Acredita mesmo nisso? Depois de tudo o que viram e fizeram?
Depois que seu amigo foi mordido por um lobisomem, sendo abençoado com habilidades que nenhum Cão Sábio jamais teve?
Há algo errado em Burden Hill.
Alguma entidade desconhecida está agindo aqui, atraindo outras forças malignas para este território.
Esse mal precisa ser rastreado e destruído.
A sociedade não é mais o que costumava ser, em números ou em poder. Precisamos de sua ajuda para salvar Burden Hill.
Podemos contar com vocês?

Pode contar comigo, senhor.
Comigo tam-bém!
Todos nós, eu acho. Exceto o Puguinho...
Ahh, *dane-se*, também tô dentro.
O que eu vou fazer? Ficar em *casa* o dia todo enquanto cês caçam fantasmas?

Casa...?
Ah, não! Se eu não chegar em casa antes dos meus humanos, vou ficar de castigo *pra sempre!*
Oh, saco! Eu também!

Vamos nessa, é melhor dar no pé!
Ahhh, quase esqueci... Hoje é dia de restos de frango!
Só vão sobrar restos de *você* se não sair da minha frente, seu bocó!

Já me sinto mais seguro.

Fim

PERDIDO

Foi uma primavera agitada para os novos defensores de Burden Hill.

Sob a tutela dos Cães Sábios, eles foram iniciados nos mistérios do mundo natural e no mundo das sombras além dele.

O conhecimento recém-adquirido foi muito bem empregado...

...em diversas ocasiões.

Mas eles haviam dado apenas os primeiros passos neste novo caminho...
...e havia muitas coisas com as quais ainda não estavam preparados para lidar...

É, então, tipo, tem essa gata que não me deixa dormir, gritando esse monte de maluquice pra lua. Eu acho que é uma bruxa e, tipo, cês têm que *matar* ela.
Hoje de manhã, a comida na minha tigela formou claramente a imagem *exata* do Grande Cão.
Não posso te mostrar porque comi tudo, mas ainda é um milagre, *certo?*
O sobrinho da minha amiga disse que tem uma árvore no meio da floresta que se mexe quando não tem vento. E os pássaros morrem quando pousam nela.
Ouvi falar que ela bebe sangue.
Bem, isso já é *ridículo.*
Criaturas se passando por humanos me abduziram e colocaram um *chip* na minha nuca.
Eles usam pra me espionar e me obrigar a fazer coisas como perseguir carros e morder pessoas.
E comer meu próprio cocô.
Hããã... *tá.* Certo, obrigado por nos contar.
Vamos verificar isso com cuidado. Em breve.

Cruzes, que monte gigantesco de bosta de cavalo! Acho que era melhor ter passado a semana preso no canil com o Ruivo e o Frajola.
Relaxa, Pugs. Nunca se sabe quando algo importante vai surgir.
Relaxa, nada! A gente devia tá caçando fantasmas, não dando ouvidos pra todos os imbecis com verminose da cidade.
Com licença?

Eu... eu ouvi falar que os Cães Sábios estavam aqui... que eles podiam me ajudar.

Não somos exatamente sábios, moça, mas somos mais espertos que a maioria.
Então, qual é o seu problema? Vampiros? Assombrações? Pulgas assassinas?

Meus filhotes sumiram.

CÃES PERD
POR FAVOR, AJUDE A TRAZER AVELÃ E SEUS FILHOTES PARA CASA.
WEIMARANER DE 4 ANOS COM MICROCHIP E COLEIRA PRETA.
MAMÃE E FILHOTES SE PERDERAM NA ZONA SUL DE BURDEN QUARTA-FEIRA, DIA 12 DE JUNHO. NOSSA FILHA ESTÁ DESOLADA.
GRANDE RECOMPENSA $$$. SEM PERGUNTAS.
QUALQUER INFORMAÇÃO, LIGUE 555-2375
Ty e Chloe... Meus dois lindos bebês.
Meus humanos e eu entramos por alguns minutos. Quando saímos, o portão estava aberto e eles tinham sumido. Eu corri para fora procurando por eles...
Isso foi há dois dias.
Qual é o plano, Campeão?
Bem, em primeiro lugar, é melhor a gente voltar pra casa antes que alguém fique preocupado
Órfão, você investiga a vizinhança da Avelã enquanto estamos em casa. Converse com os vira-latas na região e dê uma olhada nos canos de esgoto.
Posso ir com ele. Meu velho tá bêbado de novo, nem vai perceber que não tô em casa.
Ótimo, então é isso, vejo vocês mais tarde. Lugar de sempre, horário de sempre.
Obrigada.
Tente não se preocupar. Vamos encontrar eles pra você...

"...nem que a gente tenha que virar essa cidade de ponta-cabeça."
...bem, se souber de alguma coisa, me avisa. E espalhem a notícia, beleza?
Pode deixar, Órfão. Boa sorte.

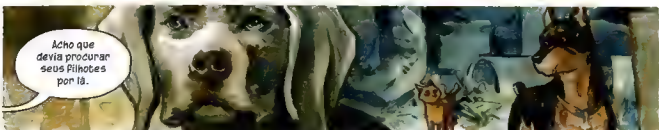
Conseguiu alguma coisa?
Não

Não entendo... Alguém deve ter visto algo.
Olha, Avelã, cê deve tá exausta. Acho que devia dormir um pouco enquanto a gente continua procurando.

Não.
Não posso. Não até encontrar eles.

Tá bem. Qual o próximo passo?
Bem, pela *minha* experiência, se essas crianças tão na rua, elas vão ficar com fome...

"...então vamos atrás da *comida*."
Eca. Tem algo *fedendo.*
É pra feder, Rex. É *lixo.*
Ei, espera aí. Acho que encontrei alguma coisa...

HRRRSSSTH!?
MREEEOWWR!
Minha comida! Minha! Vazem daqui ou eu arranco a cara dos dois!
Acha que tô brincando? Qual é?! Quem vai primeiro, hein? Quem fica sem cara primeiro?
Ei, ei, calma aí, nervosinho! A gente não quer comer, nem brigar...
Por favor, não queremos confusão. Estamos procurando por meus filhos.
Quem sabe você os viu por aí--?
Ah, é mesmo? Acha que sou idiota? Arranco sua cara também, moça!
Turrão!
Vem aqui.
Mas, mãe--
Mas, nada. Vem aqui agora, a não ser que queira levar um tapa na orelha.
Sinto muito por seus filhotes, querida.
Tem um lugar no lado leste da floresta, depois do Velho Carvalho Rachado, chamado o Poço do Diabo.
Acho que devia procurar seus filhotes por lá.

Poço do Diabo, é? Tá mais pra *bunda* do diabo.
Este lugar é um *lixo*.
Ouvi falar que as *pessoas* não vêm mais até aqui.
Não dá pra culpar elas, meu avô contava histórias sobre o poço que fariam seu rabo enrolar.
E aí?
Assustei uns esquilos e um guaxinim gordo, mas nem sinal deles.
Mas isso é *bom*, não é? Quero dizer, por que duas crianças estariam aqui?
Aquele guaxinim tava te *enrolando*, cê sabe que não dá pra confiar nesses ladrões.
Talvez...

Avelã, me desculpe por perguntar, mas... seus filhotes sabiam nadar?
Digo, se precisassem?

Não

Ah, que *droga*, Campeão, ***não*** fala isso. Não é como se a gente pudesse descer lá e olhar--
A gente não *precisa* ir lá pra baixo.

Podemos fazer uma *invocação.*
Quê? Podemos, o caramba!
Por que não? A gente já passou por uma e estudamos o ritual básico. Quero dizer, ***alguns*** de nós estudaram...

Mas a gente nunca fez nada desse tipo sem um Cão Sábio! Não dá pra brincar com esse tipo de coisa!
Ah, então tá, Pugs. Vai lá falar pra ela esperar um Cão Sábio.

...pelo vento, céu, água e terra, pelo círculo e pela vontade daqueles em seu interior...
...e em nome do Grande Cão, *PEDIMOS QUE APAREÇA.*

Chamamos os espíritos de Ty e Chloe, amado filho e querida filha de Avelã. Se estiverem conosco, *façam contato...*

Bem, é isso...
Ufa! Que alívio!
Malditos guaxinins, se eu colocar minhas patas neles, vou--

AWROOOOO
AAAA

Ah, não--
Ah, meu Deus, não!
Meus bebês...
SPLOOSH

Por que eles não tão falando nada? Eles não sabem falar?
Não sei... Eles têm idade pra saber falar. Talvez estejam muito fracos. Ou *assustados.*

Ty, Chloe! Dou permissão para que entrem no círculo. Venham até nós, eu falarei por vocês--
Jack! O que você tá fazendo?
Tudo bem, Campeão. É o único jeito de descobrir o que--

Epa... Não tô gostando nada disso.
Alguém tá gostando disso? Porque eu realmente não tô gostando disso

MAMÃE?
MAMÃE, PORQUE VOCÊ ABANDONOU A GENTE?

DEIXOU A GENTE SOZINHO...
...E ELE PEGOU A GENTE...
...MACHUCOU E JOGOU A GENTE NO ESCURO COM OS OUTROS...

Outros? Que outros?
OS QUE VIERAM ANTES DA GENTE.
ELES SÃO ASSUSTA-DORES...
E SENTEM TANTA RAIVA...

ELES ACORDARAM AGORA...
VOCÊS ACORDARAM ELES!
CHLOE! CORRE! ELES TÃO VINDO!

Jack!
ESTÃO AQUI...
SÃO TANTOS...

SÃO TANTOS...
Ty! Chloe!
Voltem!
Avelã, pare! Não saia do círculo!
Rex! Segura ela!
DÊ-NOS OLHOS!
DÊ-NOS DENTES!
DÊ-NOS SANGUE!

Isso não tá acontecendo. Isso não tá acontecendo...
HOWOOO

Pessoal, não consigo acordar o Jack! *Ele não quer acordar!*

Não somos *Cães Sábios!*
A gente é *burro! Burro, bu--*
Branquelo! Cala a boca! Para com isso ou vou--
Ei! Vocês dois, parem com isso! Ele tá *respirando,* beleza?
E nós também! Então vamos parar de *frescura* e fazer o que *precisamos* fazer!

Acha que o círculo vai manter eles longe?
...
Tomara...

"...é a única forma da gente sair daqui vivo."

SKPAASHHH
GRRRRRROWWWRR
KRUMMP
GRRRR SHRRIP
RRRIP
RRAAARMF

David!

David! Abra a porta!

Helen, pra trás, vou arrombar...

BAM BAMM

AAWWOOOOOOO
Impero absum!
Impero averto!
Impero--
Aah, isso é loucura! Mesmo que a gente soubesse as palavras certas, não seria o suficiente pra fazer um feitiço!
Bom, não é o seu chororô que vai ajudar a gente a sair daqui!
Nem sua bruxaria meia-boca! Presta atenção, gato, a gente não consegue nem dominar o básico, que dirá afastar um bando de fantasma sangue nos olhos--
Ahhh! Não aguento mais!
Vão embora! A gente não fez nada pra vocês!
Phasma! Impero redeo!

AAAAARROOOOO
Virge santa. Ele conseguiu.
Branquelo! Eu nunca mais tiro sarro de você! Cê é um baita dum feiticeiro!

Ei, espera aí.
Eles não deviam ter voltado pra água?

Haaa, pessoal?
Acho que meu feitiço não funcionou.
HTHHSSSS
RRRRRRRG
CHHH CHHH CHHH CHHH
AH, DROGA!
Branquelo, retiro o que disse!
Cê é um lixo de feiticeiro!

Crianças...
por favor,
parem com
isso.

O assassino
está morto.
Podem
descansar
agora. Todos
nós podemos.

Venham todos
comigo.
Ficarei com
vocês até que o
Grande Cão chame
nossos nomes...

Vou
mantê-los
a salvo...

Vou cantar
para vocês no escuro,
para que nunca mais
sintam medo...

Avelã!

Não! Campeão, não!

OOOOOOWWAAA
OORRAAAAAA

HWuff!
SFASH

Campeão ...?
Não dessa vez.
Acho que nunca mais.

Escutem, não podemos ficar aqui. Eu e Rex podemos estar seriamente encrencados...
Na verdade, todos nós
Apaguem o círculo. Temos que limpar tudo, *rápido*.

A gente fez tudo errado, né, Campeão?

Sim, Branquelo...

Fizemos

Jack acordou dois dias depois, uivando como se a própria Cachorra Preta estivesse em seu encalço.

Ou até mesmo depois...
Fim

NO TEMPLO DAS TENTAÇÕES FELINAS

Certo, esfregue seus pés nisto aqui. Deixe cobrir suas patas e secar por um momento...
Que sensação esquisita. O que é isto?
É uma massa que vai proteger seus pés da água fria. Também vai te ajudar a não escorregar em superfícies molhadas.
Óleo de anis. Ajuda a repelir os ratos.
Eca... cof! Cof!
Ajuda a repelir os gatos também
Isso é um luminescente, feito com musgo, verbena e verbasco em pó.
Além disso, ele foi enfeitiçado.
AAAH!
Eu sei, arde um pouco no começo. Mas vai te ajudar no escuro.
Tem alguma coisa aí pra cabeça dele?
Porque ele é pirado!

Sério, Miranda, cê não devia apoiar e estimular essa *porcaria.*
Sossega, Pugs. O Órfão é um gato adulto. Ele pode fazer o que quiser, mesmo que seja loucura.
Obrigado, Rex.
Também te amo.

É uma investigação, Pugs. Quero saber o que aconteceu.
O ***caramba*** que quer! Aquela gata bruxa pegou você de jeito. Provavelmente botou um ***feitiço*** em você.

Mas ela morreu. Todo mundo viu o caminhão--
O que foi um ***baita alívio!*** Ela tentou matar a gente! Com zumbis!
Eu sei, eu sei. É que...
Tô com uma *intuição.*

Às vezes é prudente seguir a própria intuição.
Concordo...
Ah, qual é, caras?! Cês vão ficar aí e deixar ele fazer isso? ***Sério mesmo?***

É. Ele vai mesmo fazer...
Tudo isso por uma *mulher?* Insano.
Tô fora, irmão. Tem muita gata no mundo, não precisa entrar nessa pra achar uma.

Pronto, Órfão?
Opa

Ei, *Fujão*... onde cê pensa que vai?
Lá pra baixo. Com o Órfão.
Tá de *brincadeira?* Pra que isso?

Porque ele pediu.
Então relaxa aí, galerinha.

Tem certeza de que não quer nenhuma das proteções que eu dei ao Órfão?
Não se preocupa, moça. O *Kid Fujão* aqui não precisa de *macumba* pra conseguir tomar conta de si mesmo.

É isso. Falou, caras. Vejo vocês aqui fora.

Até mais! Tenha cuidado! Tenta não se sujar muito!
Se cuida, Órfão. Cê sabe que a gente iria junto se pudesse.
Eu não!
Ah, cala a boca, Pugs.

Aquele cachorro é um pé no saco.
Ah, ele é legal. Todos são.

Hã. Sempre quis saber como era aqui embaixo.
Surpresa. É um monte de cocô.

Uau, olha só. Eu tô brilhando!
Êêê, magia.
Tô mais cabreiro com isso do que com este lugar.

Então, até onde cê tá disposto a ir por essa mina?
Não sei do que cê tá falando.
Pode mandar a real, Órfão. Não vou te zoar. Eu
Naquelas

É que...
Certo
Tô tendo uns sonhos...
E eles tão ficando piores. Neles, ela tá aqui embaixo e fica chamando por mim...
Sinistro

ECA!
Malditas baratas.

Ei, olha aquilo!
Tô vendo.

O que é isso?
Uma pedra Todos os familiares tinham isso na coleira
Massa! Então é isso.

Ela tá viva.
Ou pelo menos, tava.
HEEEEVRAAAAAAA
Eita.
Ok, isso aí não tá *certo*. Vamos dar o fora daqui.
Isso parecia um humano pra você?
Não *sei* e não *ligo*.
Ei, o que cê pensa que tá fazendo?
Vou lá embaixo.
Olha só, *essa* é exatamente a diferença entre nós dois.
Não tenho absolutamente *nenhum* interesse em seja lá o que for que tá fazendo esse barulho!
Órfão, vamos dar o fora daqui!
Órfão! Ei! Tá me ouvindo?
Ahh, *droga!*
Cê não tem que vir comigo.
E deixar todo mundo saber que eu amarelei?
Eu? O Kid Fujão? Não nessa vida.
Além disso, se alguma coisa doida acontecer, eu *vazo na hora*.

...então, a Gatuna, sabe como ela é... foi parar na lixeira, os dois cobertos de gordura de frango--
Shhh! Espera um pouco!

Ouviu isso? Parece que tá vindo daqui.
E é claro que você quer entrar aí, né?

Eu só tava brincando, sabia?

Tô começando a achar que isso não foi uma boa ideia.
Tarde demais.

Nossa...
DESHTAAAAMUUU
HEEEEEVRAAA

Acho que tá na hora de dar o fora da--

SKREEEE!
MIIIIAAAUU!
KID!

SKRAAAIIEEE!
ESPIÕES! ESPIÕES!

SKREEEE!
KRACK
NÃO TAMOS SOZINHOS!

SKREEE!
Eu falei pra não vir comigo!
Ah, cala a boca!
SKREEE!
SKREEE!

KID!
Foi mal, Órfão! Acho que é cada um por si!
Te vejo na próxima vida!
Droga!
Droga droga droga droga..
Hã ..
Não tem ninguém me seguindo. Não sei se isso é bom ou--
CRAK
SKRAKK
PORCARIA!

Certo...
Certo...
Fica calmo..
...cê já fez isso mil vezes...
É só... rolar... as pernas
Certo..
Certo...
Caramba, essa é uma queda e tan--

Cof...
Haak...
Eu e minha curiosidade idiota...
Hã...?
Santo Deus.
Por favor, me diz que cê é um castor anão?
SKRRE
ARR
MREEEOWRR

Orfão?
Órfão...?
Dimpna...?
O que, em nome de Sekhmet, você está fazendo aqui?
Hmm. . é uma longa história.
Tô... investigando umas coisas.
Ratos.
Você veio me procurar, não é?
Não sei do que cê tá falando. Tô investigando. Sou um aprendiz mirim na Sociedade de Cães Sábios agora.
Não seja ridículo. Eles jamais deixariam um gato entrar.
Eles *me* deixaram entrar
Se isso for verdade, as coisas devem estar bastante desesperadoras.
Nossa, *valeu*. Também fico feliz em te ver.
Bom, isso explica a sua luminescência. Você se preparou?
Eu? Nem, sou péssimo nessas coisas.
Por que tá me olhando desse jeito?
Hmm? Ah, nada.

Eu sabia que aquele caminhão não tinha pego você.
É, bem... às vezes, preferiria que tivesse.

"Meu plano funcionou. Eu atraí aqueles cães mortos-vivos para a sua destruição..."

"...e fiz com que todos vocês pensassem que eu tinha sido morta com eles."

"Infelizmente, nem tudo correu como planejado."

"Um daqueles malditos cachorros tinha me mordido. Me infectado."

"Eu me entreguei à morte... condenada a retornar como um cadáver ambulante. Foi aí que os ratos me encontraram."
"O xamã deles percebeu minha natureza... e minha situação."
"Ele também enxergou uma oportunidade."

Só havia uma forma de me salvar.
Eles roeram minha cauda no limite da infecção.
Agora sou forçada a ajudar os malditos ratos... e aquela voz desgraçada a quem servem.
A voz! O que diabos é aquilo?
Também é um mistério para mim. Tudo o que sei é que ela diz coisas a eles. E eles a veneram.

Então, por que não fez um feitiço, botou fogo nesses canalhas e deu o fora daqui?
Quem dera fosse tão fácil.

Não posso apenas conjurar algo do nada. Eu e minhas irmãs fomos treinadas apenas a fazer feitiços usando certos objetos. Amuletos, ervas, elementos variados...
Não encontrei nada aqui embaixo que pudesse usar.
Até agora, talvez...
SKREEEE!

VOCÊS DOIS! VENHAM COMIGO! O REI DESEJA VÊ-LOS
O rei?
O rei.

AQUI ESTÁ O ESPIÃO, SUA SANTIDADE! E A GATA BRUXA, COMO ORDENOU
MUITO BEM, SANGUINÁRIO. TRAGA-OS MAIS PERTO, PARA QUE EU POSSA VÊ-LOS

HMMM. É COMO A VOZ DISSE. HÁ INIMIGOS QUE VIRÃO NOS ESPIONAR.
ROUBAR A GATA BRUXA.
NOS ASSASSINAR!
PARA SILENCIAR A VOZ E ACABAR COM NOSSO SONHO!

DE NADA ADIANTA! VOCÊS NÃO ATRAPALHARÃO O NOSSO GRANDE TRABALHO
A REVOLTA!
REVOLTA!
O ACERTO DE CONTAS, A GRANDE VINGANÇA, QUANDO O DIA SE TORNARÁ NOITE ETERNA!

A VOZ NOS ESCOLHEU! OS RATOS NUNCA MAIS TERÃO QUE VIVER NO LIXO DO HOMEM! AGORA VIVEREMOS NOS HOMENS!
NOSSOS INIMIGOS CAIRÃO PERANTE NOSSAS HORDAS!
E ENTÃO, COMO PROMETIDO, SERÁ O REINADO DOS RATOS!
REINADO DOS RATOS! REINADO DOS RATOS!

E AGORA, VOCÊ VEIO ATÉ AQUI COM ESSE GATO PARA NOS ESPIONAR. DISSO NÓS SABEMOS
KID!
Ei, Orfão Essa é a sua bruxa...? Gracinha...

VAMOS COMER ESSE GATO DA PELE AOS MÚSCULOS.. ..DA CARNE AOS OSSOS
OSSOS SABOROSOS!
NOS DIGA QUEM TE MANDOU AQUI, E A MORTE DELE SERÁ RÁPIDA

Não há nada a dizer! Eu--
MENTIROSO!
COMAM-NO VIVO!
ROAM SEU CORAÇÃO!
TORÇAM SUAS PATAS!
AHHHH! Tirem eles de cima de mim!
AHHHHH--!
ROWWWWWWWH

O que ce tá--?
Shhh. Não se preocupe. Só feche os olhos e esteja pronto para correr quando eu mandar.
REINADO DOS RATOS!
REINADO DOS RATOS!
Mas o Fujão--
Mandei fechar os olhos.
Haughhh! Hawmmmp! Chaugghh!
Cê tá bem?
thwawk--pthúú!
?
ATENÇÃO! A GATA BRUXA--
Deshtu fas fama!

FOOOMPH
SQUEEE
SKREEECH
SKREEEE
SQUEEEE
SKREEE
Mas e o Fujão--?
Cof! Coooof! Corra! O mais rápido que puder!
Ele está por conta própria!
ELES VÃO FUGIR! ELES VÃO FUGIR!
BLOQUEIEM AS SAÍDAS! PRENDAM-NOS AQUI!
ATRÁS DELES! ATRÁS DELES, IDIOTAS!
CORRAM PELAS PAREDES, ATRÁS DELES!
VOCÊS SÃO RATOS OU CAMUNDONGOS?!

Pra onde diabos estamos indo?
Espere... Hakk! Hakk! Estou procurando uma coisa--
Ah! Vê aquelas marcas? É uma greta de escape. Vem comigo!
O que é uma greta de escape?
É uma rota de fuga, no caso da entrada estar bloqueada. A maioria das cavernas de ratos tem isso. Se estivermos com sorte, ela vai nos levar ao túnel principal.
Ei!
Acho que tem uma abertura logo à frente...
Tô vendo uma luz!
Abençoada Sekhmet! Cof! Hakk!! Acho que não consigo continuar por muito tempo...
SKREEEK
Ali está a saída!
Vamos lá, Dimpna! A gente já tá quase fora daqui!
SSKREEEEA!

SE PREPARE PARA LUTAR, GATO!
MEUS SOLDADOS ESTÃO VINDO. ELES ADORARÃO ME VER MATÁ-LO ENQUANTO LUTA POR SUA VIDA!
QUANTO A VOCÊ, ESPERTINHA...
...NÃO PRECISA DE TODAS AS SUAS PERNAS PARA SERVIR AO REI–
Fique longe dela, seu rato maldito!
SKREEAAARGH
HWAAK... FFTÜÜF!
AAARGH!
D-deshtu fas fama!

Dimpna! Vem!
É alto demais! Acho que não consigo!
Se segura em mim! Você consegue me escalar!
Mrrrrf!
Unnf!
Rápido! Não vou aguentar por muito tempo .
Estou tentando!
CHOMP
MALDITOS SEJAM--!
ISSO AINDA NÃO ACABOU! NÃO ENQUANTO SEUS OSSOS NÃO ESTIVEREM EM MEU NINHO!
VOCÊS NÃO VENCERAM NADA! NADA! ME OUVIRAM...?!

Não acredito que a gente conseguiu.
O que acha que aconteceu com o Kid Fujão?
Sei lá. Talvez tenha conseguido escapar. Não é à toa que o apelido dele é esse.

Ahhh... a lua. A bela lua. Não achei que fosse vê-la novamente.

Ei!
Não é o que cê tá pensando. Só tô tentando te manter aquecida.
Ah, sim. Claro..
Não sei o que quer dizer com isso...

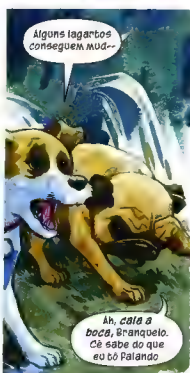
Gracinha
Fim

ACONTECIMENTOS FÚNEBRES

Se quer saber, eu acho que a gente devia mandar ela de volta pro buraco de onde veio.
Ela não é coisa boa.

Ah, qual é?!
Nenhum de vocês tá à vontade com ela. Nem a Miranda gosta dela... e ela gosta de todo mundo.
É, até de você, Pugs.

Hah-hah, bafo de traseiro.
Vá se ferrar.
Chega, Puguinho.

Escuta aqui, só tô falando que ela é uma bruxa que tentou matar a gente, inclusive o Órfão. Agora, de repente, virou alguém legal e não consigo acreditar nessa palhaçada. Animais não mudam de cor da noite pro dia.

Alguns lagartos conseguem mud--
Ah, cala a boca, Branquelo. Cê sabe do que eu tô falando

Enfim, se o Pugs terminou o discurso, acho que podemos encerrar a noite.
Mesmo que a Gatuna tenha visto aqueles espíritos de filhotes, não tivemos nenhum sinal deles recentemente.

Será que eles estão por aí, em algum lugar?
Ou será que voltaram pro poço...?

Se lembram de quando tudo que a gente fazia era dormir e comer?

Ahhh, dormir e comer, isso que era vida
Sinto falta de brincar. Nem me lembro da última vez que corri atrás do meu próprio rabo.
Provavelmente, hoje de manhã, seu tonto.

Ei, pessoal, fiquem quietos. Tem alguém vindo pra cá.

Coitado... parece perdido
Ou machucado. Olha pra ele
Ei, amigo! Tá tudo bem...?

Meu Deus...

É um braço. Um braço humano.
É. Sem o resto do humano!
É melhor chamar o pessoal.
Eu f-faço isso, Campeão... To quase gritando mesmo...

HAAAAOOOOOOOOO

Reconhecem ele?
Não. Era pra conhecer?
É o Escavador.

O Escavador...?
Mas, Ruivo... não pode ser! A cara do Escavador é preta!
É ele, Rex. Verificamos a coleira
Quem sabe? Ele não quer falar.
Grande Cão do céu. O que aconteceu com ele?

Não é isso, Jack. Ele não consegue falar. Está em estado de choque.
Será que os espíritos dos Pilhotes--?
Talvez. Perguntaremos quando ele puder responder.

Muito estranho. Justo quando o Pugs tava dizendo que animais não podem mudar--
Dá pra calar a boca?
Eu tava dizendo que não tem essa de gata bruxa boazinha!

Chega, Pugs! Cansei de te ouvir falando mal dela o tempo todo!
Só tô dizendo o que todo mundo pensa! Ela é problema, Órfão! Maligna! Simples assim!

Você sabe que ela está nas árvores acima de nós, ouvindo tudo o que dizemos, não é?

Bom, sem dúvida, *você* é a inteligente do grupo.
É melhor ser inteligente do que furtiva.
E! O que cê tá fazendo aí em cima? Espiando a gente?

Não preciso dar explicações a vocês.
Me desculpe, Dimpna, mas acho que precisa.

Claro que acha, Campeão, você é uma criatura nobre e bondosa.
Bem, lhes desejo uma boa noite. E boa sorte. Espero que nenhum de vocês morra hoje.
Dimpna!

Deixe-a ir, Órfão. O Escavador está se recuperando
Não... não vá... Não vai dar certo...

Escavador, está tudo bem. Você está seguro agora.
Consegue me ouvir? Pode contar o que houve?
Eu... a gente... estava no jardim...

"A gente... fazia a nossa... caminhada noturna, como sempre... quando o zelador viu alguma coisa..."
"Parecia que algo tinha aberto uma nova cova... das grandes... Mas algo cheirava mal."
"Eu *tentei* avisar, tentei puxar ele pra longe, mas ele *não quis* me ouvir..."
Ei! Escavador! Vamos, amigo, não precisa ficar com medo...
"Alguma coisa o *agarrou*... puxou pra dentro do buraco... Ele começou a *gritar*..."
"Eu tentei correr... mas a coleira me puxava pra cova... Não conseguia me soltar..."
"Eu conseguia ouvir o som de *rasgos*... *ossos sendo quebrados*... Ele *gritava* o tempo todo..."
"...e eu fui puxado pra beira do buraco... Foi aí que o *vi*..."
"...em pedaços... Sujeira, ossos e sangue, como se o próprio chão estivesse trucidando-o..."
"Eu puxei a coleira com *toda minha força*..."

"...vão ter que ir *sozinhos.*"

Não tem nada aí. Digo, além de sangue e pedacinhos.

Não importa. Seja o que for, deixou um rastro.

Ugh! Acho que o Escavador tava certo.

Ouviram isso? Parece uma canção...
É... Igual à voz nos esgotos!
Venham!

HUFF HUFF
É difícil correr em direção à própria morte com pernas tão curtas...
Meu Deus, Pugs, porque cê simplesmente não fica em casa?
O quê? E perder toda a diversão?

Campeão! Campeão! O que é...?
Não sei o que é...

DESHHTAAMMM

...mas acho que encontramos o que matou aquele homem.

Ah, cara! Não acredito nisso! Não é sensacional?!
Eu voltei!
Parece que a Cheryl me deu tudo o que pedi...
Ugh. Tô me sentindo um pouco travado. Mas era de se esperar, né? Ainda assim...
...estou totalmente pronto pra servir!!
E-eu não sei o que dizer! Só que, se me acharem digno...
Ah, não acredito... foram vocês?!
Ei, pro que cês tão apontando?
Quer dizer, eu praticava a fé! A gente fez tudo de acordo com as regras do ritual...
. Então tava esperando encontrar meus parceiros de crença.
Não emissários.

MAS QUE DIABOS...?
EI, SAIAM DAQUI! SARNENTOS! ISTO AQUI NÃO É UM CEMITÉRIO DE ANIMAIS... SAIAM DAQUI!

Miranda, *espere!*
Se alguém aqui vai a algum lugar é *você*, monstro sujo. De volta para o túmulo de onde veio!

HMM. CACHORROS FALANTES.
LEGAL.
OUVI FALAR DE VOCÊS. CÃES SÁBIOS, NÉ?
NADA LEGAL.

HESHTETH VEV FAS THRIGMO!

GUK--! AHUK!
HWAAURGRGH!
Miranda!

HEH.
TAVA TENTANDO MEXER COM OS INTESTINOS. VOU TER QUE MELHORAR ISSO.

Você não vai ter chance de fazer isso, feiticeiro cretino!
Peguem ele!
Animais estúpidos! Estúpidos!
Cês sabem com quem tão lidando?
KRAK
WHUD
Caiiin!
Sabem?!
SFASSSH
Ah, droga...
Espera!
Espera!
Eu disse pra esperar, seu filho da--
AAAGH!

Campeão..
Meu Deus...
Pronto.
Feito.
≷AHUK≶
≷COF≶
≷COF≶
FHEEVMA ≷COF≶ QUAL É?! QUAL É...?
NÃO PODE SER... NEM CHEGUEI A ABRIR A GARRAFA. ≷COF≶
BANDO DE CACHORROS MALDITOS... UMA COISA TÃO BESTA. TÃO BESTA, CARA..

?
FLUMP
WHUMP

FLUMP
WHUMP

Hã...
Isso foi, tipo... muito estranho.

Você está bem?
Não. Mas vou ficar.
Aquelas coisas... Ele chamou elas de emissários.
Emissários do quê?

Ei! Ei... O que tá acontecendo?!
MMWWWUUUHHHHHH
É o canto! O canto de ressurreição!
Mas como? Aquelas coisas se desmancharam!
Se preocupa com isso depois...
BRRRMMMMM

BRRRMMMM
Por enquanto...
Corram!
E-ei! Esperem!
"Quando me erguer, você também se erguerá! Quando estiver protegido, você também estará!"
"Quando eu for destruído pelo poder dos justos..."
"...você também será!"
KRAKACHOOM
Ouviram isso? Isso significa que vocês vão morrer! Todos vocês!

Pugs! Pugs!
Nós... Ah, meu Deus, nós não podemos lutar contra essa coisa
Acho que vamos ter que lutar. Pelo menos eu vou--
Esperem Deixem-me tentar
=COF=
=COF=
Affligo!
Compello exuro!
HAH!
Isso é tudo que você tem?
FRAF
Armadura de golem, baby! Black metal!
Maluco, durão e selvagem!
MARTELO DO INFERNO!
CAAIIIN!
THOOOM

Não adianta! É igual a tentar cavar no cimento!
Continuem tentando! Talvez ele tenha um ponto fraco...
Ohhhh!

Miiiaaauu!
SHRAAK
PESTES MALDITAS!

VOU MOSTRAR COMO É QUE SE MATA ALGO!

É SÓ MATAR
ATÉ FICAR MORTO
PRA SEMPRE!
SPKRESH
Essa coisa é forte demais! O que a gente pode fazer?
Não há *nada* a fazer contra esse tipo de armadura de terra.

Não **sem ajuda**, quer dizer.

Dimpna!
Não se animem. Só vim por causa do Órfão.

Você consegue conjurar um feitiço de chamas, não é?
Agora não. Além disso, eu tentei .. Não funciona.
Talvez funcione se **eu** fizer junto.

É impossível. Eu não--

Espera! Hmm, a gente podia fazer um **círculo de força!** Quero dizer, um **círculo de poder!** Era uma das nossas lições!

Não é seguro... vocês não estão prontos--
Pro inferno com a segurança! **Formem o círculo!**

AAAAAFFLIGO--
O que foi agora?
Dimpna...?

Não gosto disso... Sinto como se estivesse queimando!
Não pensa nisso, Branquelo! Só se concentra!
Concentração e foco no feitiço..
E f-fique firme!

Rex! Saia daí!
Não consigo!
REX!
Não podemos mais esperar! Faça isso de uma vez!
Não posso... Não estou pronta...
Fique pronta! É agora ou nunca...

REX!
Parabéns, baby! Você é o primeiro a morrer!

Appligo!
Compello exuro!

HAH! TENTE DE NOVO, CA--
POWFF
Deshtu...

Deshtu fas enfrarr!

KRUMPF
AAAAGH!!!

YEEEEAAAAARGH!

Veja bem, eu não consigo conjurar fogo...
...mas consigo tornar ele *pior*.

Meu Deus, isso foi horrível.
Foi necessário.
Imagino o que os humanos vão pensar de todo isso.
Caramba, eu tava aqui e não entendi o que aconteceu.

O que tem pra entender? A gente **venceu!** E aquele maluco tá mais morto do que **ração** velha!
Quem dera fosse tão simples. Aquele humano não se ressuscitou sozinho. **Alguma coisa** mandou aquelas criaturas fazerem aquilo..
Alguma coisa ligada à voz no esgoto.

Algo está acontecendo. Algo terrível.
O que diabos isso significa?
Significa que nós podemos ter vencido a batalha...

...mas a **guerra** só está começando.
Fim

POSFÁCIO

Em 2003, Scott Allie me perguntou se eu tinha interesse em colaborar com uma antologia de terror que ele estava planejando, chamada *The Dark Horse Book of Hauntings*. Eu estava mais do que interessado, pois era uma oportunidade de fazer algo que eu sempre quis em quadrinhos, escrever uma história de horror. Não, não uma história horrível – já escrevi um punhado delas. Uma história de horror. Assustadora, estranha, misteriosa, arrepiante, esse tipo de coisa. Eu também estava precisando muito de trabalho.

Eu queria escrever uma história de casa mal-assombrada, mas não dentro dos padrões tradicionais. Depois de um hesitante início, cheguei à ideia de uma **casa de cachorro** mal-assombrada, que se tornou o mote de *Abandono*. Scott gostou e queria que eu a desenhasse. Desenho animais tão bem quanto danço *break*, mas o Scott botava fé em mim. O que é muito gentil da parte dele. Para sorte de todos nós, eu o convenci a convidar Jill Thompson.

Escrevi *Abandono* com a arte da Jill em mente, principalmente as maravilhosas aquarelas que ela criou para as edições de *Minha Madrinha Bruxa*. Eu queria que a história tivesse aquele clima, e sabia que Jill poderia desenhar animais encantadores e, o que é mais importante, críveis. Vou te contar, fiquei extasiado – extasiado de verdade – quando ela topou desenhar *Abandono*. Ela também me pediu para incluir um pug no elenco da história, algo pelo qual sou eternamente grato. Não consigo imaginar esta série sem a Jill – ou sem o Pugs, cabe dizer.

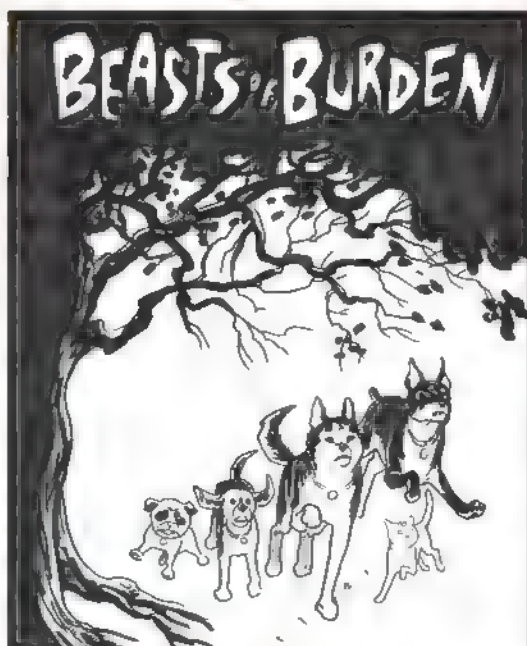
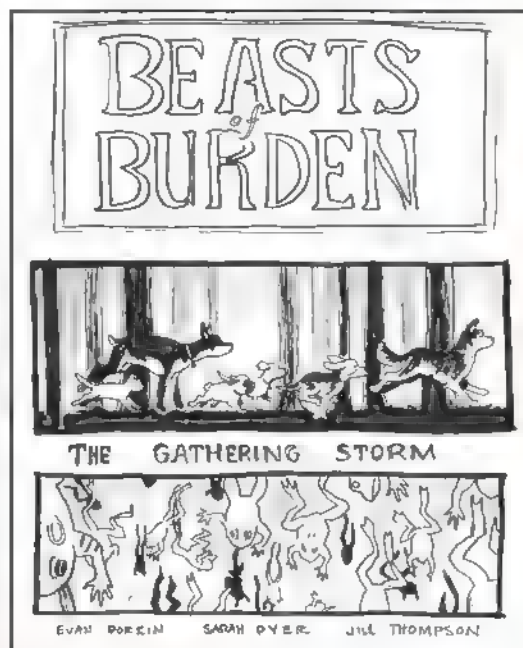
Abandono é uma história solo curtinha, com apenas oito páginas. Nao havíamos planejado mais aventuras para os personagens. No entanto, o retorno dos fas foi tao positivo, que *Abandono* deu origem a mais três histórias para antologias, cada uma maior que a anterior, até *Um Cachorro e Seu Menino*, que tinha vinte páginas, praticamente um gibi inteiro. Enquanto trabalhávamos nessa história, eu, Scott e Jill começamos a discutir uma série dedicada a esses personagens. Foi aí que percebemos que, na verdade, ainda não tínhamos um nome para a série. Até aquele momento, se referiam a ela como "aquela história de cães e gatos que a Jill e o Evan estão fazendo". Cogitamos vários títulos, alguns sérios *(Rituais Animais, Contos Animais*... ambos problemáticos), e outros não tão sérios *(Cães Poderosos, Equipe de Investigação Animal, Avante! Avante! Avante!* E, esse cortesia da Sarah, *Pugs e Seus Amigos). Beasts of Burden* foi a melhor ideia que tive, e foi por isso que dei o nome de Burden Hill à cidade na última história curta. Agora já estamos acostumados com esse título, e pouquíssimas pessoas reclamaram dele.

É isso, foi assim que chegamos até aqui. Ainda nao acredito que já se passaram sete anos desde que começamos, que Jill topou fazer essa parceria comigo, ou que os leitores receberam tão efusivamente o que fizemos. Meus sinceros agradecimentos a Scott Allie, por ter feito tudo isso acontecer, pelo apoio e direcionamento e pela paciência para me aturar. Agradeço também a Sierra Hahn e Freddye Lins, por fazerem as coisas acontecerem (e também por me aturarem); ao Mike Richardson, pelo apoio entusiasmado que nos deu lá no início; ao Jason Arthur, pelo excelente trabalho de letras; e, claro, a Jill, pela sua incrível capacidade de dar vida a Burden Hill. Por fim, quero agradecer minha esposa, Sarah Dyer, que colaborou comigo no roteiro de *Um Cachorro e Seu Menino*, e cuja contribuição ajudou imensamente ao longo de toda a série. Como ela me aturou, eu não faço ideia...

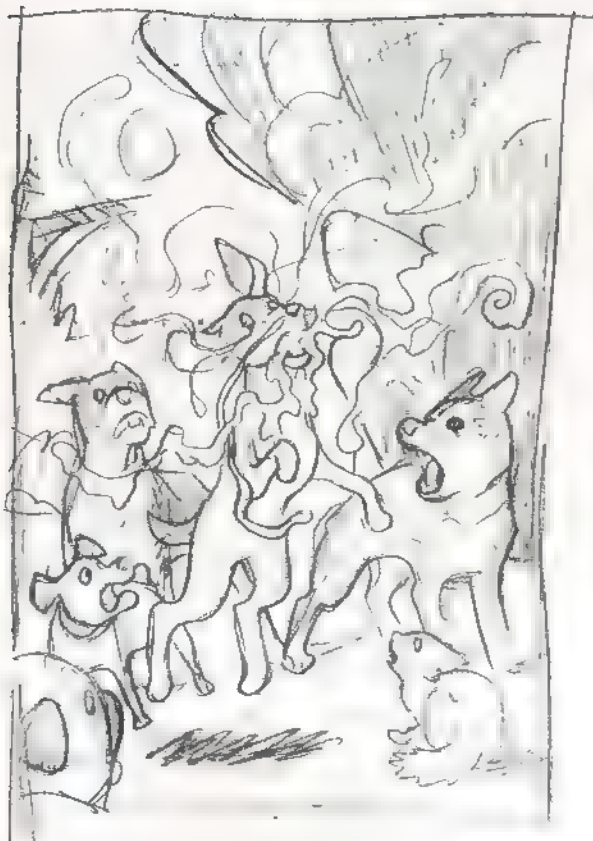
Bom, por enquanto é isso. Espero que você tenha curtido o tempo que passou em Burden Hill, e torço para que volte para lá conosco uma hora dessas.

Evan Dorkin
Staten Island, Nova York
28 de janeiro de 2010

SKETCHBOOK

COM ANOTAÇÕES DE JILL THOMPSON

Esses são alguns esboços de capas para *Beasts of Burden 1 (Aglomeração Tempestuosa,* a quinta história deste volume) Normalmente não faço esboços tão detalhados, isso tende a cortar um pouco meu barato na hora de pintar Quanto mais finalizado o esboço, mais sinto que já finalizei a arte Engraçado!

Me inspirei nos antigos livros de "aventuras para garotos" para o *design* de todas essas capas exceto a terceira, que ficou parecendo um pôster de *Despertar dos Mortos* quando terminei, e provavelmente foi por isso que Scott ou Evan a escolheram! *Hah!* Adoro usar o branco do próprio papel como elemento de *design*, e os esboços 1 e 3 teriam fundos completamente brancos. . A capa final da primeira ediçao está na página ao lado.

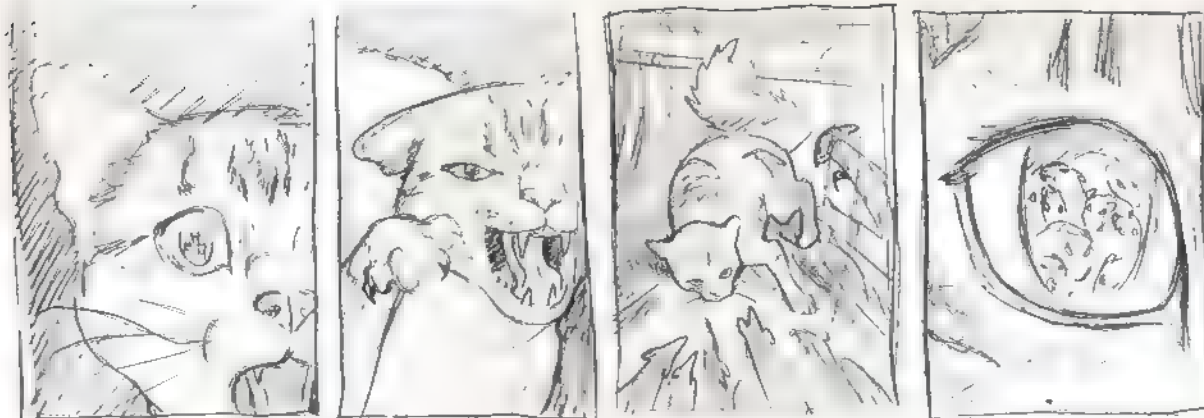
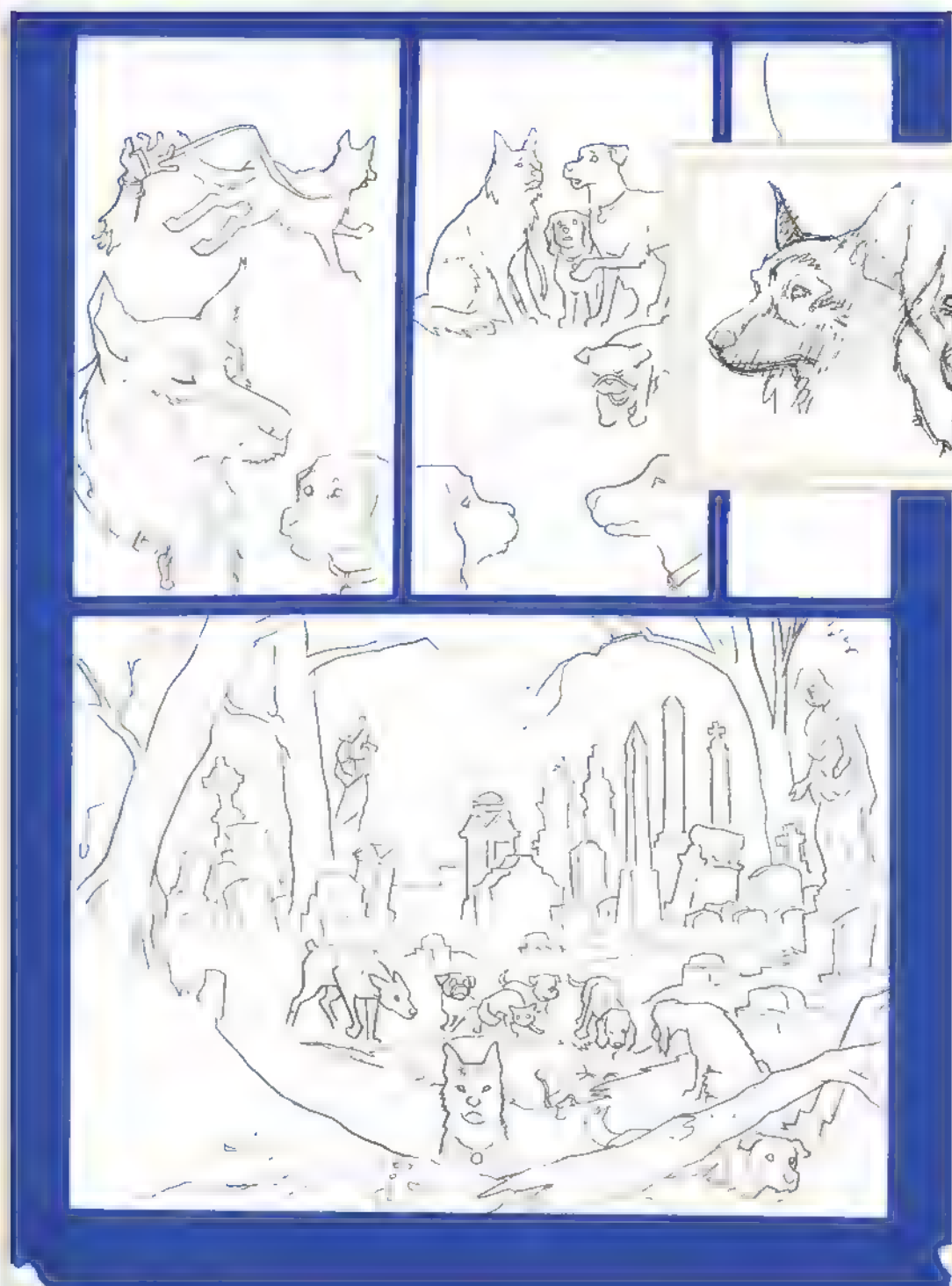
Este é um exemplo de leiaute de página bem detalhado. Bem, pelo menos para os meus padrões. Geralmente faço uns rabiscos estranhos direto na página de roteiro (como o exemplo acima, lado direito), não é muito compreensível para ninguém, só para mim. Eu só estou desenvolvendo os movimentos, gestos e tal... Muitos dos leiautes ficam na minha cabeça até o lápis encostar no papel. É aí que faço os últimos ajustes para ver se as coisas vão funcionar. Às vezes faço rascunhos e *thumbnails* caprichadas só para abandoná-los a seguir, porque não consigo fazer com que funcionem na página grande. Louco? Diferente? Mas funciona quando estou criando! Não recomendo para quadrinistas iniciantes.

Esta é a página finalizada baseada na *thumbnail* mostrada na anterior. Depois de alguns pequenos ajustes nos quadros e alterações de linguagem corporal para manter os olhos do leitor se movendo para onde quero, eu estava pronta para seguir em frente!

Mais alguns esboços de capas, desta vez para a segunda edição (*Perdido*, o sexto capítulo deste livro). Você pode ver que estou mais solta no leiaute aqui, abandonando a etapa da arte-final. Queria manter minha energia internalizada e só liberá-la na hora da pintura, e não no trabalho preliminar. Sou uma pessoa muito impaciente em alguns aspectos. Principalmente quando desenho. Ah, ok... quase sempre, vai! Gosto de receber a recompensa imediatamente!

Talvez seja por isso que a aquarela é o meio ideal para poder me expressar. Nao dá para voltar atrás e ficar mexendo muito depois que se deu o primeiro passo. Bum... você baixa o pincel e pronto, sobra pouquíííííssimo tempo pra tentar arrumar e deixar do jeito que gostaria, então a janela da oportunidade se fecha. Tinta a óleo me deixa maluca... Eu mexo, esfrego, assopro e elas nunca secam... E as acrílicas? Secam mais rápido do que tinta plástica, e não consigo manipulá-la tanto quanto gostaria E quero meus resultados na hora!! (Cadê o *emoticon* de sorrisinho quando a gente precisa de um?)

A gangue dos Gatos Malandros. Mesmo que a gente só tenha visto esses carinhas em dois quadros de *No Templo das Tentações Felinas*, eu sei que eles vao aparecer de novo, entao quis desenhar alguns bichanos com características bem diferentes do Órfao e da Dimpna, mas que também nao fossem muito complicados de serem desenhados várias e várias vezes As pelagens da Gatuna e do Johnny Whiskers ainda vão me assombrar no futuro, mas raramente vejo uma gata tricolor, e queria incluir uma dessas. E Johnny Whiskers? Ele é inspirado no querido e falecido Lucien (ou Lukey Lucan, como eu costumava chamá-lo), um dos melhores felinos a ronronar, comer erva de gato e caminhar pela face da Terra.

O Órfão é baseado no Sammy, um gato amarelo encrenqueiro e valentão que mora do outro lado da rua E o Kid Fujão é o George, de uma casa vizinha.

Abaixo, esboços à lápis para a capa de *No Templo das Tentações Felinas*. Mesmo que eu tenha gostado de todas as opções, estava bem mais inclinada pela quarta... o *close-up* no olho do gato com os ratos refletindo nele...

NA OUTRA PÁGINA: Capa da edição quatro, *Acontecimentos Fúnebres*.

AQUI, NA PARTE DE CIMA Desenho feito de caneta esferográfica do Escavador, o cachorro do cemitério. Esse eu fiz direto na folha do roteiro.

ACIMA Esta é a página pronta para ser colorida É o que considero uma página com desenho bem demarcado. A fita adesiva azul deixa os limites da página e as bordas dos quadros intactos. Eu realmente não preciso de muito mais que isso de áreas sombreadas feitas à lápis. Talvez eu devesse .. isso me forçaria a ser mais ousada em minhas escolhas de estilo... Ultimamente ando preguiçosa!

LITTLE MONSTERS —

DIRT GOBLINS

CLUMPS

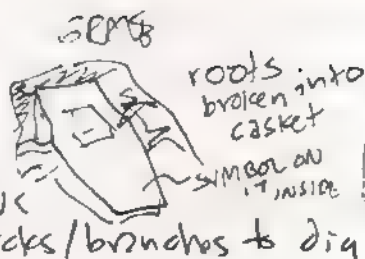
CLODS

DIRT CLODS

hard ROCK CLAWS

use rocks/branches to dig

roots into broken casket

SYMBOL ON IT, INSIDE

constructs

animated by empty spirits

some purpose

flecks of dirt - earth

EARTH earth graveyard belched up these things

owner killed - human blood used to rise the follower?

why did they kill

worms and insects on clumps

mushrooms etc

other bones stick out?

homonculi?

Dead work followers?

EVAN DORKIN: "Fiz alguns rascunhos grosseiros dos golens com cabeça de esqueleto no meu bloco de notas enquanto pensava no roteiro da quarta edição. Geralmente eu não mando nenhuma das minhas ideias para a Jill; se você olhar pra arte dela, e depois pra minha, vai entender o porquê."

AQUI: Uma imagem do grupo que fiz e acabei transformando em pôster para dar aos fãs nas sessões de autógrafo. Acho que ela representa muito bem cada personalidade. Dá para ter uma noção legal do que cada um dos caras é.

NA PÁGINA AO LADO: Mike Mignola, o criador de *Hellboy*, gentilmente levantando nosso moral na capa do catálogo da *Previews*...

NA PÁGINA SEGUINTE: Um anúncio que era publicado nos outros quadrinhos da Dark Horse.

(*) Você viu esses animais? Procure *Beasts of Burden* nas *comic shops* da sua cidade.

EVAN DORKIN nasceu em 20 de abril de 1965, em Nova York. É roteirista, desenhista e fã de quadrinhos. Entre seus trabalhos mais conhecidos estão *Milk and Cheese* e *Dork*. Parte de sua produção é em parceria com a esposa, Sarah Dyer, com quem fez roteiros para o desenho animado *Space Ghost Coast to Coast* e também para *Superman: A Série Animada*. Dorkin desenhou muitas capas de discos de *ska* nos anos 1990 e roteirizou e produziu o piloto da séria animada *Welcome to Eltingville*, baseada em seus personagens, para o canal de tevê a cabo Adult Swin. Também escreveu o quadrinho *Superman e Batman: Os Piores do Mundo*, lançado em 2000 e desenhado por vários artistas, pelo qual recebeu o Prêmio Harvey de melhor história única. Entre os prêmios recebidos encontram-se alguns Eisners, tanto por *Dork*, quanto por *Beasts of Burden*.

JILL THOMPSON (20/11/1966) formou-se, em 1987, pela *American Academy Art* de Chicago e ganhou múltiplos prêmios Eisner por seu trabalho. É aclamada por títulos como *Mulher-Maravilha*, *Monstro do Pântano*, *Os Invisíveis*, *Orquídea Negra* e a laureada série *Sandman*, em parceria com Neil Gaiman. Seu primeiro livro infantil, *Minha Madrinha Bruxa*, além de sucesso de crítica e público, foi adaptado para uma animação 3D para o canal Cartoon Network. Recentemente, a *graphic novel Wonder Woman: The True Amazon* (2016) foi ovacionada como uma das melhores interpretações da personagem. Quando não está criando histórias, Jill gosta de jardinagem, cozinhar, viajar pelo mundo, encontrar seus fãs e conversar sobre literatura, quadrinhos e arte.

BEM-VINDO A BURDEN HILL —

UMA PACATA CIDADEZINHA COMO QUALQUER OUTRA, COM CERCAS BRANCAS E GRAMADOS APARADOS... LAR DE UMA INUSITADA EQUIPE DE INVESTIGADORES PARANORMAIS.

MAGIA NEGRA, SAPOS DEMONÍACOS E CÃES ZUMBIS são alguns exemplos dos problemas que assolam a aparente tranquilidade dessa vizinhança. Com os habitantes humanos alheios ao perigo, cabe a um perseverante grupo de cachorros (e um gato) manter toda a comunidade a salvo.

Terror, aventura, mistério e humor povoam cada página de *Beasts of Burden*, que promete ganhar o coração do leitor e assombrar seus sonhos.

Os laureados criadores Evan Dorkin *(Milk & Cheese)* e Jill Thompson *(Sandman)* se unem para narrar as aventuras desses insólitos heróis, apresentados pela primeira vez em *The Dark Horse Book of Hauntings*, história que rendeu aos autores o Prêmio Eisner de Melhor História Curta e de Melhor Desenhista. *Rituais Animais* compila as aventuras curtas iniciais e também as quatro primeiras edições da série.

"Para os apaixonados por animais de estimação e para os entusiastas de mistérios sobrenaturais, essa série é um prato cheio... O fator surpresa das histórias não é o suspense ou o terror, mas sim a ressonância emocional que o roteiro e a arte criam... *Beasts of Burden* é um dos melhores quadrinhos do ano."
— *USA Today*

"*Beasts of Burden* é sensacional! Jill e Evan merecem uma salva de palmas. Ou, talvez, uma salva de uivos..."
— Dave Gibbons *(Watchmen)*

"[*Beasts of Burden*] se tornou um dos meus quadrinhos favoritos quase instantaneamente. Bom trabalho."
— Neil Gaiman *(Sandman)*

"*Beasts of Burden* consegue equilibrar humor, emoção e horror, propiciando o contraste essencial para elevar todo um gênero."
— MTV

"Amantes de terror e apaixonados por animais vão adorar esse quadrinho de tramas bem amarradas, ilustrações maravilhosas e personagens cativantes."
— *School Library Journal*

"Nunca imaginei que fosse me sentir assim com algo que tivesse cachorros falantes... mas *Beasts of Burden* é meu quadrinho favorito da atualidade."
— Eric Powell *(The Goon)*

"O roteiro de Dorkin captura os bem-intencionados e ingênuos sentimentos que atribuímos aos cães e gatos, e a arte de Thompson encontra um meio-termo entre a doçura dos livros ilustrados e o terror da EC Comics. É diversão pura, ideal para a garotada que não liga de ver um pouco de sangue e fantasmas misturados aos seus adoráveis bichinhos."
— *The Onion*, AV Club

ISBN 978-85-93695-03-2
9 788593 695032
VOLUME 1

www.youtube.com/pipocaenanquim